O Commercio do Porto.

XVII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO—trimestre a principiar em 1 e 16 de cada mez. 1$500
PROVINCIAS—trimestre » » » » » » 1$900
BRAZIL—semestre » » » » » » 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria n.º 108

PROPRIETARIOS H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA-FEIRA 28 DE OUTUBRO DE 1870

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8) 40 réis
Repetições . . . . . 20 »
Annuncios de sahida de navio, (até 10 linhas) cada um . 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias

N.º 261

PORTO 28 DE OUTUBRO

Revista da politica externa

As noticias telegraphicas recebidas hontem ainda não davam por terminadas as negociações para o armisticio proposto pela Inglaterra aos belligerantes francezes e allemães.

E' porém de esperar que não haja muita demora em terminar um assumpto de que depende directamente a celebração da paz que parece inevitavel em vista do manifesto empenho que n'isso tem todas as potencias e do cansaço que se vai apoderando dos proprios contendores.

Todavia não se julgue que os francezes serão unanimes em aceitar uma paz que todas as conveniencias do seu paiz e da Europa estão urgentemente aconselhando. Principalmente os republicanos exaltados não a aceitarão de boa vontade e a prova ahi a temos n'um dos seus orgãos na imprensa o «Siècle», o qual n'um artigo intitulado «Guerra a todo o transe» depois de dizer que a Inglaterra não propõe um armisticio por sympathia á França mas por amizade á Prussia, aconselha resolutamente os francezes a não aceitarem as propostas britannicas.

Ainda que não saibamos se todos os orgãos republicanos são do mesmo sentir do «Siècle», não deixará de ser conveniente conhecermos os termos em que elle regeita a proposta de mediação ingleza, pela popularidade de que goza a antiga folha franceza.

Assim, depois de historiar as negociações que faz o gabinete britannico para alcançar o armisticio, e de dizer que o partido republicano deve regeitar a mediação britannica, accrescenta o seguinte que é a parte mais importante do seu artigo:

«Se a França supportou por espaço de 18 annos a vergonha do regime imperialista, a Europa monarchica aceitou parte d'esta vergonha, inclinando a sua arrogancia aristocratica deante do aventureiro de Bolonha e de Strasburgo, convertido em imperador, graças ao attentado mais criminoso que registra a historia. O symbolo constitucional, a *prudente* rainha de Inglaterra, não vacilou em apertar na sua branca mão a mão ensanguentada do vencedor do boulevard Montmartre, do assassino da republica de 1848, que chegou a perturbar o socego dos reis da Europa. Victor Manoel, tão ingrato ante os serviços de Garibaldi, não receiou expor a nobre casa de Saboya fazendo alianças com o illustre e bravo primo do salvador de França e de Pedro Bonaparte. O joven imperador d'Austria não repelliu em Villafranca os abraços do imperador francez... O czar da Russia e o rei Guilherme não regeitaram os convites do homem que reinava nas Tulherias e ambos vieram com grande pompa a Pariz para receber a hospitalidade do futuro heroe de Sedan. Todavia estes monarchas, que se humilhavam ante as vãs apparencias e o brilho deslumbrante de uma falsa grandeza, não aborreciam menos a França imperial do que antes aborreceram a França republicana.

«Quando se declarou a guerra entre o imperador da França e o rei da Prussia, accrescenta o «Siècle», os orgãos officiaes de todas as monarchias fizeram votos pela causa prussiana e pela derrota dos francezes; a traição de Napoleão III, entregando o nosso paiz aos invasores, encheu-os de alegria, e vimol-os entregar-se ao cruel prazer de insultar um povo que suppunham agonisante.

«Vejamos agora o que se tem passado: em quanto a diplomacia europeia e os reis e os imperadores julgavam que a Prussia tinha na sua frente uma presa facil de devorar, abstiveram-se de se interpor entre o verdugo e a victima; mas eis que a republica aceita a tarefa de salvar a França, apesar da estupida inercia de uma parte do povo francez; a nação agita-se e corre ás armas; Pariz transforma-se com enthusiasmo sublime n'um acampamento fortificado e improvisa um exercito de 500:000 homens; se Orleães se deixa vencer, Chateaudun, sepultando-se na suas ruinas, bem merece da patria e dá o exemplo de uma resistencia heroica ao invasor; nos Vosges, no Loire, no Norte, em toda a parte os exercitos de soldados-cidadãos respondem ao appello da republica. E é agora, em presença d'esta resurreição imprevista que as monarchias, antes tão de neve, se commovem e se agitam para impor a paz! A paz! A quem? A' Prussia, que tala a ferro e fogo o sólo da França? A' Prussia, que depois de ter organisado o assassinato, pratica a expoliação a mão armada? Não impoem a paz á Prussia; mas á França! A' França, que julgavam morta e se levanta briosa, pedindo vingança para Strasburgo bombardeado, para a Alsacia despovoada, para a Lorena destruida, para a Champagne assassinada, para a Beauce empobrecida e desvastada.

«Não é á Prussia, mas á França, a quem os diplomatas querem impôr hoje a paz. Por que a republica não lhes convem e a Prussia não pôde, ao cabo de um mez, bombardear Pariz, querem obrigar-nos a fazer pazes. Diplomacia hypocrita. A Prussia antes do cerco de Pariz, só teve victorias e marchas triumphaes atravez de um paiz desarmado. Passou o dia 15 de setembro, e Pariz, eriçado de canhões e de espingardas, continua dezimando o exercito sitiador. Diminuem os triumphos para o inimigo, ao passo que augmentam os nossos; recuperamos forças ao passo que elle se enfraquece. Não é pois a França, mas a Prussia quem hoje carece da paz. Só uma guerra de morte é que póde dar-nos uma desforra completa, uma paz gloriosa e uma republica immortal.»

Não sabemos, repetimos, se todos os outros orgãos do partido republicano repellem, como o «Siècle» a mediação dos neutros na espantosa luta em que andam travados francezes e allemães, mas julgamos que outros inspirados pelas verdadeiras necessidades do seu paiz farão calar os seus resentimentos contra a politica monarchica, para aconselhar aos seus concidadãos o que actualmente convem não só á França, mas á Allemanha e a toda a Europa—a paz.

No entanto o annuncio das negociações pacificas foi acolhido em Inglaterra satisfactoriamente, e com receio sem duvida de as ver abortar por causa das exigencias da Allemanha a imprensa ingleza pronuncia-se com energia para que sejam moderadas as condições impostas á França. Alguns diarios, inclusivè o «Times», chegam até a fazer notar que o desenvolvimento exaggerado da Prussia poderia ser um perigo para a Europa. Um dos artigos d'esta ultima folha demonstra que a França já não é perigosa, ainda que se lhe imponham condições muito moderadas; que a difficuldade de se constituir novamente é a melhor garantia de segurança para as outras nações; o que por conseguinte os neutros podem, sem se compromettter, garantir essa segurança á Allemanha. «Tracta-se de mostrar, diz elle, que um regulamento de guerra seria garantido pelas potencias neutras e que este regulamento seria perpetuo. Mas, para obter esta perpetuidade é necessario que as condições sejam muito justas e moderadas para que as potencias neutras as aceitem.»

Outro artigo do «Times» toca n'um ponto que a imprensa ingleza poucas vezes tem tratado desde o principio da guerra. Sustenta que as victorias da Allemanha nada interessam á liberdade germanica. «Uma nação, uma vez deslumbrada pela supremacia militar e levada a calcar aos pés a liberdade dos outros povos, está prompta a sacrificar a sua propria liberdade ao chefe que lhe permittiu satisfazer a sua paixão pelo poder.»

—Em Tours, á data das ultimas noticias vindas pelo correio, já era conhecida officialmente a attitude tomada pelo governo inglez. Lord Lyons manifestou ao sub-governo que o gabinete britannico resolvera dar um primeiro passo de mediação, ao qual se associariam isoladamente os governos de Austria e Italia. O fim das negociações britannicas seria preparar um armisticio para fazer as eleições e celebrar a reunião da assembleia constituinte. O ministro Gambetta respondeu ao diplomata inglez que carecia de consultar os seus collegas de Pariz.

Anteriormente os membros do sub-governo de Tours tinham celebrado uma longa conferencia para ouvir as explicações do snr. Thiers. Este, depois de referir as suas impressões e explicar os resultados da missão diplomatica que lhe fôra confiada, tencionava partir para Pariz. Já um telegramma nos informou de que o antigo ministro de Luiz Filippe tomava parte muito activa nas negociações para o armisticio.

— As folhas do correio de hontem dão noticias de Metz, em parte já transmittidas pelo telegrapho, em parte ainda ignoradas.

O «Ecco do Parlamento», de Bruxellas, torna-se ecco de um boato transmittido por um telegramma de Manbeuge, segundo o qual os prussianos estariam minando o monte sobre que está construido o forte de San Quintino, e os francezes fazendo uma contra-mina. As noticias officiaes francezas apresentam Metz abundantemente abastecido, e accrescentam que as linhas prussianas enfraquecem visivelmente.

Pela sua parte o diario official de Berlim diz que na região de Metz augmentam as deserções motivadas pela fome. Pelo contrario os viveres para os allemães chegam com a maior regularidade. Em lugar de bois enviam-lhe, agora da Allemanha carneiros, porque as doenças que predominam nas tropas sitiadoras attribuem-se ao facto de não terem senão uma classe de alimento. As disenterias diminuiram e crê-se que tambem ceda o typho com a mudança que sobreveio na temperatura.

«O Futuro», do Luxemburgo, diz que a guarnição de Thionville fez no dia 19 uma sortida em direcção a Hotlange, onde estavam dous regimentos da landwehr prussiana, que soffreram perdas sensiveis. No dia 20 a guarnição fez uma nova sortida.

—Em quanto os allemães estão vencendo os francezes pela força das armas, os seus governos não se descuidam da sua unidade nacional. O «Monitor wurtembergues» annuncia que os ministros Suckow e Mittnacht partiram em missão particular para o quartel-general do rei Guilherme em Versalhes, depois de terem sido recebidos na vespera pelo seu soberano. Esta missão refere-se evidentemente á questão allemã na qual ha tanto empenho em resolver definitivamente como em vencer a França, pois que a reorganisação da Confederação allemã sobre uma base unitaria deve ser o mais importante resultado da guerra de 1870. A missão dos dous ministros wurtembergues, depois das negociações de Munich, a que ha tempos nos referimos, e que levaram á admissão, em principio, da unidade germanica sob a forma de um estado federal, parece fazer prever, senão uma solução proxima, ao menos um accordo sobre as bases principaes da futura confederação germanica.

— Como annunciou um telegramma de hontem o general Prim espera até hoje a resposta das potencias sobre a candidatura ao throno de Hespanha do principe italiano Amadeu.

A proposito d'esta candidatura transcreve «La Epoca» de Madrid o seguinte paragrapho de uma carta escripta por um personagem hespanhol a um ministro francez:

«Sei que o governo francez foi consultado, como todas as grandes potencias sobre a candidatura do duque de Aoste para Hespanha: ignoro se o pensamento é sério; não me consta o que debaixo d'elle possa occultar-se, mas se eu fosse consultado diria que é forte cousa pedir á Europa que pague tão caros os entretenimentos em que distrahem os seus ocios os senhores revolucionarios hespanhoes. A Europa está ardendo por se ter querido proporcionar á Hespanha a satisfação de sentar no throno um principe prussiano, e Deus sabe o que agora succederia com a candidatura da casa de Saboya.»

«La Epoca» diz que a carta é authentica: resta saber se terá alguma cousa de prophetica.

INTERIOR

PROVINCIAS

BRAGA 26 DE OUTUBRO—(Do nosso correspondente)—Hontem como hoje, o hoje como ha quinze dias e mais, não se encontram dous individuos conhecidos que, ao approximarem-se um do outro, não façam ambos a um tempo a seguinte pergunta: —Que ha a respeito de conspiração? Não sei nada, responde um. Pois eu de nada sei, responde o outro tambem. As precauções, comtudo, e as medidas que a authoridade tem tomado n'estes ultimos dias, levam a crer que alguma cousa ha, e tanto assim que o commissario geral de policia n'essa cidade ainda aqui se conserva com alguns dos seus empregados, e foi ordenado ante-hontem que ficasse no quartel do Populo, durante a noute, um official por companhia. Accresce a isto que receberam hontem ordem para se apresentarem immediatamente no quartel-general d'essa divisão os snrs. capitão Teixeira e tenente Silva de infanteria 8, que para ahi marcharam hontem mesmo. Ora em vista d'isto, e de outras medidas que se tem tomado, como a de ter sido a cidade patrulhada de noute, como tem sido desde ante-hontem, por piquetes de cavalleria, de infanteria e de guardas da fiscalisação é de suppor que a authoridade se não sabe alguma cousa de positivo, alguns dados tem para assim obrar.

Acha-se aqui ha dias o chefe de estado-maior d'essa divisão, o snr. Serpa Pinto. S. s.ª foi em um dos dias passados inspeccionar o quartel de infanteria 8.

Não faltaram aqui ante-hontem sustos e receios por occasião da apparição da aurora boreal. O nosso povo quiz explicar o phenomeno, que tão trivial é nos paizes do norte, como pressagio de grandes acontecimentos. Hontem houve continuação da mesma aurora, mas não produziu tamanha sensação como na noute antecedente, em que houve prognosticos que fizeram rir a bom rir com o seus destemperados commentarios. Nos arrabaldes da cidade foi tal o susto que produziu a apparição da aurora boreal, que muitas mulheres chegaram a sahir de suas casas, gritando em altas vozes—Senhor Deus! misericordia! Está chegado o fim do mundo.

Deve concluir hoje os seus trabalhos a commissão encarregada da revisão dos estatutos do comicio provincial agricola de Braga. Essa commissão era composta de onze membros, de que era presidente o snr. visconde de Pindella, tendo por secretario o snr. abbade de S. Lazaro.

Teve hoje lugar na casa da Associação Commercial d'esta cidade uma grande reunião de commerciantes, a que presidiu o snr. Manoel Antonio de Almeida, servindo de secretarios os snrs. Bernardo José Fernandes Carneiro e João Manoel da Silva Guimarães. Exposto o fim da reunião, deliberou-se por unanimidade representar-se á camara contra o projecto que ella tem de fazer remover do largo das Carvalheiras para a ponte de S. João a feira do gado bovino, bem como a do gado suino que até aqui era feita no largo das Theresinhas. Se prejudica ou não o commercio a remoção d'estas duas feiras é questão em que não entro; mas elle que tanto se pronuncia contra tal remoção, é por que vê que os seus interesses são prejudicados. Não é só porém contra a remoção d'aquellas duas feiras que o commercio vai representar; é tambem contra a mudança da praça do mercado do local em que se acha para uma outra praça, que se vai construir por detraz da cerca do convento do Salvador. N'este ponto, com quanto me pareça grandiosa a obra que a camara projecta, não acho comtudo muito apropriado o local para praça de mercado, não só por que não fica no coração da cidade, como devera ser e como é em toda a parte, mas por que vai prejudicar muitos commerciantes, e principalmente os que moram na praça municipal e suas immediações, que terão de ir residir para outro ponto, quando queiram continuar com o negocio. N'estes e n'outros enconvenientes não pensou de certo a camara. Sorriu-lhe a ideia de alongar a cidade, abrindo uma rua desde o Populo até S. Vicente, e quer pol-a em pratica. O pensamento é bello e deve realisal-o; mas o que póde é desistir do projecto da mudança da praça do mercado para aquelle ponto; e assim sem prejudicar o commercio, póde levar a cabo uma obra, que, apenas foi annunciada, teve a approvação de todos os que se interessam pelo engrandecimento d'esta boa terra.

Por telegrammas vindos de Lisboa consta que já fôra lavrado o decreto nomeando secretario geral do governo civil d'este districto o snr. dr. João Carlos Pereira Lobato de Azevedo. Pela mesma via se sabe que fôra promovido a aspirante de primeira classe da repartição da fazenda d'este districto, o snr. Miguel Augusto Pereira de Araujo, sendo nomeado para o lugar de segunda classe, vago pela exoneração dada ao snr. Miguel Augusto do Carmo, o snr. Francisco de Araujo Marques.

Deu-se aqui em uma das noutes da semana passada um facto, que de certo se não daria, se a cidade fosse policiada como agora está sendo. D'essa falta de policia foi victima um negociante de mercearia que mora ahi para a praça da Alegria, o qual ao entrar de madrugada em casa não teve o incommodo de abrir a porta, porque a encontrou arrombada, achando o estabelecimento com muito menos assucar do que o que tinha deixado, sem cigarros, sem dinheiro e sem outros objectos. Se isto acontecesse n'uma noute de temporal desfeito, não me admirava; mas n'um lugar tão publico e n'uma noute serena é para espantar.

Festejou-se no domingo com a devida pompa na igreja dos Congregados a imagem do Senhor *Ecce Homo*, sendo orador o snr. padre João Velloso. Na vespera á noute houve leilão de prendas, que pouco podia render em razão de apparecer pouca gente para arrematar.

Faz hoje annos a snr.ª viscondessa de Pindella. O dia de hoje para o partido realista deve ser um dia de luto e de saudade, porque era a 26 de outubro que o senhor D. Miguel de Bragança fazia os seus annos.

NOTICIARIO

Camara municipal.—Sessão do dia 27 — Estando reunidos os snrs. vereadores Oliveira Gama, Ribeiro Moreira, Augusto Moreira, Manoel Justino, Gomes Sá e Nascimento Leão, o vice-presidente, o snr. Antonio Caetano Rodrigues, abriu a sessão á 1 hora da tarde.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do snr. governador civil, pedindo cópia do orçamento das expropriações a fazer na rua de S. Jeronymo.

Outro de igual procedencia, requisitando cópia do orçamento respectivo para a construcção da estrada no sitio da Revolta, em Campanhã.

Outro do snr. administrador do bairro oriental, pedindo para serem nomeados dous individuos para fazerem parte da commissão do recenseamento do gado no mesmo bairro. A camara nomeou os snrs. Antonio Ferreira dos Santos e Antonio Ferreira Espinheira.

Outro da mesma authoridade, remettendo uma lista dos individuos que se não tinham constituido em gremio.

Outro do engenheiro, o snr. Dejant, participando que ia dar principio aos trabalhos da planta da cidade.

Outro do inspector da illuminação, dando parte das faltas que n'ella houve na semana finda e de que a da Foz e Lordello estivera regular.

Findo o expediente e estando reunidos os membros do conselho municipal, os snrs. barão de S. Lourenço, José Gaspar da Graça e José Duarte de Oliveira, o snr. vice-presidente apresentou o orçamento supplementar ao geral do corrente anno, na importancia de 22:069$890 réis.

Sendo submettido á approvação do respectivo conselho e da camara, foi approvado unanimemente.

As verbas votadas para as differentes obras para que foi feito este orçamento supplementar, já as mencionamos na nossa folha de 18 do corrente.

Em seguida foram apresentados differentes recursos dos contribuintes que se julgaram lesados com a distribuição feita pelos respectivos gremios, das taxas da contribuição industrial. Reclamaram:

Banqueiros e capitalistas
D. Antonia Adelaide Ferreira
Ignacio José Marques Braga
Antonio Ferreira da Silva Brito
José Francisco Vieira de Carvalho.

Alfaiates com armazem de fazendas e falo feito
João Ferreira de Freitas Guimarães.

Bilhares e botequim
D. Marcos Argueiles.

Cambistas
Antonio Joaquim de Souza Basto
Ricardo Soares Duarte.

Guarda-livros
Antonio José Claro da Fonseca
Domingos Vicente Porto
Antonio Pinho dos Santos.

Especuladores
D. Margarida Rosa de Souza Queiroz.

Despachantes
Daniel & Irmão
Gomes & C.ª

Ferradores
Antonio de Almeida Querido.

Depois de serem ouvidos os procuradores dos gremios e as partes, a camara ficou para resolver os recursos, segundo a lei, em sessão secreta.

Foram em seguida apresentados os seguintes requerimentos:

Um do snr. José Baptista Cardoso dos Guimarães, para ser provido n'um lugar da fiscalisação, que ficou vago por fallecimento de seu pai.

O snr. Augusto Moreira, como vereador do respectivo pelouro disse que já tinha provido interinamente no lugar o snr. Joaquim Antonio de Pina, em quem depositava completa confiança e por isso propunha:

Que fosse nomeado definitivamente o snr. Pina e que ao requerimento se désse o despacho de que havendo algum lugar vago, seria provido n'elle o requerente, tendo as habilitações necessarias. Esta proposta foi unanimemente approvada.

Outro do snr. M. José Ferreira de Mello, para que fosse removido um ourinol que existe no poente da praça da Trindade. Foi com vista ao snr. vereador fiscal e á junta de obras.

Outro do snr. Aniceto Pinto Monteiro, pedindo licença para fazer uma hypotheca em um terreno. Deferido.

Outro do snr. João Marques, ex-contraste da prata, pedindo para que se julgasse quite o seu fiador, visto que durante o praso de 8 dias, marcado em annuncio publicado no «Commercio do Porto», ninguem reclamou para receber os excessos que levou por marcar prata, contra a expressa determinação do regulamento. Ficou adiado para a sessão seguinte.

Outro de alguns negociantes, pedindo para que a camara interceda com o snr. director da alfandega, a fim de lhes ser facultada uma das linguetas do Terreiro da Alfandega para desembarque das mercadorias. Deferido.

Findo o expediente, o snr. Manoel Justino participou, que o snr. Las Cazas, provedor do Asylo de Mendicidade, fez offerecimento de alguns pés de amoreiras, que foram acceites por elle participante, e por isso propunha que a camara lhe agradecesse tal offerecimento. Assim se resolveu.

O mesmo snr. vereador pediu que fosse examinada pela junta de obras uma casa na rua de Santa Catharina com o n.º 158, que, segundo o informam, ameaça ruina; e chamou a attenção do snr. vice-presidente para a rua de Santo Ildefonso, que precisa de ser concertada, visto que está em deploravel estado de viabilidade. Foram tomados em consideração estes pedidos.

O snr. Gomes Sá participou que tinha facultado ao Asylo de Mendicidade licença para guardar algumas cadeiras no Hospicio das Creanças, a fim de servirem no passeio do Campo dos Martyres da Patria.

O snr. Augusto Moreira requereu que, visto estar ausente o snr. presidente, que fazia parte da commissão, que se deve entender com as companhias de seguros, para a reforma do material da companhia dos incendios, fizesse parte da mesma commissão o snr. vice-presidente, Antonio Caetano Rodrigues. Este requerimento foi approvado.

O mesmo snr. vereador apresentou as condições que foram approvadas para a construcção de uma bomba para a extincção de incendios, por meio de arrematação. Esta bomba é destinada a substituir a que está nas proximidades do largo da Aguardente.

E não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão publica, constituindo-se a camara em sessão secreta para resolver os recursos que lhe foram apresentados.

Eram 3 horas da tarde.

Eleição.—Foi eleita a meza da irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco, erecta na igreja dos extinctos franciscanos, que deve funccionar no anno de 1870-1871.

A nova meza, a qual deve tomar posse no dia da respectiva festividade, domingo proximo, compõe-se dos seguintes senhores:

Provedor honorario—Manoel Francisco Duarte Cidade.
Juiz—Antonio da Fonseca Moura.
Mordomo—Carlos Victorino de Vasconcellos.
Juiza — A snr.ª D. Maria Emilia de Barros Borges.
Thesoureiro—Antonio José Fernandes.
Secretario—João Ferraz Costa.
Procurador fiscal—Domingos João Nunes.
Sacristão-mór—Julio Tavares.
Idem menores—Hermenegildo dos Santos, João Manoel, Antonio Pereira e Antonio Fernandes.
Andador-menor—Francisco Martins Antunes.

Asylo de Mendicidade.—No mez de setembro findo a receita do Asylo Portuense de Mendicidade foi de 84$380 réis, que reunidos á quantia de 2:030$910 réis que passou do mez antecedente, prefazem a somma total de 2:115$290 réis.

Da receita a verba mais consideravel é a de 76$025 réis, proveniente do peditorio feito por occasião da tourada que se verifi-

SERMÃO EM VERSO

N'UM AUTO DE FÉ, EM 1642!

O pó e o esquecimento escondem por essas bibliothecas muitos *livros velhos*, onde a critica e a curiosidade encontrariam interessantes paginas, qualquer que fosse a face porque as observasse o critico ou o curioso.

E' verdade que vai mau o nosso paladar para semelhantes leituras, apesar de andarem na baila as primeiras edições dos nossos classicos dos seculos XVI e XVII.

Affeitos a uma litteratura de perrexil, que por ahi nos deleita e nos perverte, sem nos instruir, enfastia-nos e repugna-nos tudo que não fôr extremamente futil, ou extremamente... immoral.

Tem cada epocha a sua feição litteraria distincta, e sendo o livro o reflexo dos costumes de um povo, nós temos, geralmente, os livros que merecemos. Pouca sciencia, pouca critica e pouca philosophia, mas muitas guerras, muita religião, muitas cavallarias, muitos milagres, muitas chronicas, muitas historietas de frades e freiras, e muita eschola... *realista*, contém os livros portuguezes antigos e modernos.

Ha quem pense que o talento prevertido cria paixões ruins, e inventa instinctos abjectos. Parece-nos que não. E' da corrupção dos costumes que sahem os livros que atrophiam o espirito, como é das emanações deleterias que nasce a peste que mata o corpo.

Que julgariamos do estatuario que fizesse o modêlo depois de concluida a estatua? A sociedade é o modêlo vivo, o livro é a estatua, o author é o artista. A penna em vez do cinzel. Sabir d'isto é tentar navegar contra ventos e correntes.

Podem os *retrogrados* esforçar-se por erguer a louza pesada do passado, e resuscitar escholas extinctas e esquecidas; podem os *videntes* esforçar-se por abrir as nevoas densas do futuro, e collocarem-se adiante do seu seculo, mas nem uns nem outros serão escriptores do seu tempo. E' o grito do naufrago nas solidões do mar.

Assim como a legislação de um povo exprime as suas necessidades, e o seu aperfeiçoamento moral, assim a litteratura como verdadeira photographia manifesta as feições da geração que passa, e é-lhe a expressão clara de suas tendencias e de suas aspirações.

E é por isto, e não por falta de aptidão e de talento, que está por escrever ainda a historia desapaixonada do pulpito portuguez, na sua infancia, na sua elevação e na sua decadencia. E seria, realmente, curiosa tal historia. Andam espalhados no nosso vastissimo sermonario, como atomos atirados ao vento, valiosos auxilios para a nossa historia dos tres ultimos seculos, e para a historia dos costumes e da civilisação d'aquelles tempos. A par da orthodoxia em materia de religião, e da vernaculidade em materia de linguagem, toparíamos com forçadas interpretações da santa biblia e dos doutores da igreja, e com extravagantes geringonças, e ciganadas de estylo. A verdade genealogica e byographica, e muitas vezes a critica philosophica dos homens e das cousas, confundidas sob o mesmo rotulo com os milagres absurdos, com as declamações insensatas e com as discripções horriveis de uma religião implacavel.

Era o pulpito a imprensa d'então, não como a vemos hoje e a desejamos, livre e desassombrada, mas sujeita ás estreitezas de consciencia, á capacidade ou incapacidade, á rectidão ou ás paixões, á justiça ou aos interesses da *santa inquisição*, ou da *veneranda meza-sensoria*. Acanhado campo parece aquelle, mas grandes sammigueis se colhiam ahi. A semente cahia, germinava e amadurecia de repente.

A devoção e a moda n'estes tempos faziam sermões e homilias, como os politicos fazem hoje *artigos de fundo* e os libellistas escrevem pamphletos. Succediam-se tanto a miudo as festas ao divino, que os prégadores das duzias, receiando repetirem-se e perderem a freguezia, espraiavam-se fóra ou dentro do *thema*, que muitas vezes não passava de pretexto para arguicias e subtilezas, e ahi trovejavam cousas incriveis e inauditas!

Aos grandes oradores assistia, porventura, a mesma necessidade; mas que contraste! em quanto a mediocridade audaz esvoaçava como morcego nas trevas, e descia a vertiginosas profundidades, e a monstruosas aberrações de senso commum, ergüia-se a verdadeira inspiração, como aguia cortando o espaço, a invisiveis alturas irradiando de si luz e calor...

De uns e de outros temos no nosso fundo e largo sermonario, sendo infelizmente muito maior o numero d'aquelles que mais mentiram á religião de Christo, ás leis da terra e á consciencia do povo.

Arrastemos pelo habito um d'estes, escondido n'uma especie de *pandemonio*, onde jaz com parceiros de igual quilate, e expo-nhamol-o á irrisão publica como ha duzentos e trinta e dous annos elle expoz á irrisão da turba os condemnados da inquisição.

E' o padre-mestre frei Bento de Sequeira, jesuita que prégou *em verso* no auto da Fé, que se celebrou em Lisboa, no Terreiro do Paço, no dia 6 de abril de 1642!

Nenhum outro dos muitos sermões prégados em Portugal, em autos de Fé, foi menos litterario, e menos christão! Em quanto as victimas infamadas com o sambenito e a carocha esperavam que as achas da fogueira se tornassem brazas vivas, para irem darlhes a beber o sangue e a tisnar a carne, o jesuita festejeava em pessimos versos e ainda peor doutrina as sentenças do tribunal mais feroz, mais iniquo, mais hediondo do mundo! Ardendo em zelo pharisaico, invocou o deus da vingança, e d'aquella boca sequiosa de sangue humano não sahiu uma palavra de conforto, de caridade, de resignação, de esperança, de perdão para os que em breves instantes iam comparecer diante do Deus da misericordia!!

Mais ignorante do que cynico, mais fanatico do que hypocrita, torceu o jesuita algumas palavras da Escriptura, e injuriou á larga aquelles que talvez n'aquella hora estrema estivessem pedindo, como Christo a Deus, perdão para os julgadores e os ignorantes...

Não transluz do extenso sermão (1) nem a humildade e a unção christã, nem a brandura de quem roga, nem o raciocinio de quem convence, nem a supplica de quem salva! Falta tudo que nos eleva o espirito para Deus, e os instinctos para o bem.

Mas que suor de sangue e agua não custaria ao ignorante Bento de Sequeira essa comprida arenga medida e pautada! e que edificação para ouvintes, e que balsamos para consciencias!

Querem admirar até onde vão os abysmos de um cerebro doente?

Copiemos á toa um dos periodos do sermão:

«Que gente haverá tão bruta, e desprêsa de razão, que vivendo de promessas, e mui certas esperanças de terem d'haver por si o melhor homem do mundo, e sendo tyrannisado de deshumanos senhores, e de reis adulterinos, como estavam os judeus na sazão que veio Christo, e vendo cumprido o praso em que fora promettido para sua liberdade, não estivesse contando dias, horas e momentos, até lhe chegar o tempo de sua desaventura, e ver entrado o principio de sua felecidade?»

Que maravilhoso effeito em tão luzida festa, não faria esta musica no coração do auditorio:

Que gente haverá tão bruta,
e desprêsa de razão,
que vivendo de promessas,
e mui certas esperanças
de terem d'haver por rei
o melhor homem do mundo? etc. etc.

Não conseguiu frei Bento esticar a *redondilha* ao periodo mais eloquente do seu dizer. Forro das peias da *arte*, intermeiou com prosa sublime o trabalhado verso.

Disse elle:

«Quanto Deus aborrece os que lhe sois desleaes, e quanto lhe aborrecem as vossas judiarias, vossos estylos infames, vossas torpissimas leis, e se por fé nos não constasse quem é elle, e quem vós sois, quem havia de dizer, quando visse as meneniccs, que praticaes entre vós, em que sois tão pontuaes, *as vossas torcidas lavadas e vosso varrer da casa ás avessas ou ás direitas, que vae a Deus em torcidas, varrer assi ou assi?*»

Que hediondo espectaculo devia de ser aquelle, em que ao pé da fogueira que o halito empestado da inquisição assoprava, se ouviam os gemidos plangentes das victimas (para quem não foi de certo o menor dos tormentos ouvir inteiro este sermão) o murmurio selvagem do populacho e os escarneos e as injurias do jezuita!

Que lugubres pensamentos escureceriam o espirito esclarecido e liberal de D. João IV, a magnanima e virtuosa alma do principe D. Theodosio, a brandura e a timidez das serenissimas infantas, a energia e virilidade de Luiza de Gusmão?

Todos assistiram a esta festa da religião catholica, e nem o rei, que o era havia quinze mezes pela suprema vontade e inaudito esforço do povo portuguez, teve força para perdoar! nem a rainha, a quem podiam faltar braços que lhe segurassem a corôa que tanto ambicionava, teve coragem para pedir! nem o principe que era um santo teve piedade para implorar! nem as infantas ergueram as mãos e choraram pedindo ao ceu a justiça que fugia da terra!!

Faz tristeza saber-se que o rei D. João IV, que deu aos portuguezes patria e liberdade, e que os ajudou a libertar das garras dos leões de Hespanha, e que para ser sempre amado e querido do seu povo devia ser *brando e bom para os opprimidos*, conforme lhe vaticinava e pedia o seu panegirista (Frei João da Conceição) oito dias depois da Restauração, assistisse de olhos enxutos e braços cruzados, sem ser *bom* nem *clemente*, a um banquete de féras, em quanto o povo portuguez nas fronteiras, fazia muralha com o peito defendendo e cobrindo o rei, a rainha, e os principes!

Torvariam o espirito do author das «Relações varias» as seguintes palavras do principio do sermão de Frei Bento de Sequeira?

«Sempre foi realce de reis perseguil-a e perseguil-os (a infamia judaica e aos judeus) com presupposto evidente de conseguir grande nome, e maior authoridade na magestade real em seu exemplar castigo.»

Talvez.

FERNANDO CASTIÇO.

(1) 26 paginas em quarto apertadas de typo miudo. Lisboa 1642—Com todas as licenças!

cou no dia 3 de setembro na praça da Boavista.

O resto da receita proveio das esmolas juntas nas caixinhas.

A despeza importou em 843$130 réis, sendo de comedorias dos asylados e ordenados aos empregados 443$130 réis, e por conta das obras de pedreiro 400$000.

O movimento do asylo durante o referido mez foi o seguinte:

Existiam em 31 de agosto 199 asylados, sendo no asylo 73 homens e 107 mulheres, e no hospital 10 homens e 9 mulheres.

Entraram durante o mez de setembro 4 homens e 5 mulheres, sahiu 1 mulher, falleceram no hospital 1 homem e 2 mulheres.

Ficaram existindo em 30 de setembro 204 asylados, sendo no Asylo 78 homens e 106 mulheres e no hospital 8 homens e 12 mulheres.

Concurso.—Teve hontem lugar no tribunal da Relação o concurso para o provimento do officio de contador da mesma Relação, vago por fallecimento do snr. José Passos de Almeida Pimentel.

Foram examinadores os snrs. Thomaz Maria Monte Verde da Cunha Lobo, João Manoel Lopes Vellozo e Miguel José Pereira, contadores.

Eram 23 os concorrentes, porém só 16 fizeram exame. Dos restantes 7, 3 não compareceram e 4 offereceram os documentos de outros concursos.

Os examinados foram os snrs. Antonio Rodrigues Ribeiro dos Santos, Alberto de Souza Neves, Gaspar Teixeira de Souza de Magalhães, Joaquim Pinto de Vilhena, Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão, Luiz Antonio Dias Guimarães, Antonio Guedes Infante de Lacerda, Germano Vieira de Meirelles, José Guilherme Pacheco, Rodrigo Martins da Costa, Antonio Toscano Soares Barbosa, Francisco Germano de Mendonça, João Malheiro de Magalhães Villas Boas, Joaquim José da Costa Novaes, José Joaquim Isidro dos Reis, Alberto Antonio de Moraes e Carvalho Sobrinho.

Os que não compareceram foram os snrs. José Rodrigo Canedo, Augusto Cypriano Vaz de Madureira e Cypriano de Souza Canavarro.

Os que offereceram documentos são os seguintes senhores:

Fructuoso Maria da Nobrega, Augusto de Carvalho Vasques de Mesquita, Roque Ribeiro de Abreu Abranches Castello Branco e Manoel de Carvalho Rebello.

Commissariado de policia da 2.ª divisão.—Acha-se já n'esta cidade o snr. José Maria Teixeira de Sampaio, commissario de policia da 2.ª divisão, que estava gozando de licença. O snr. Sampaio, porém, ainda não reassumiu as suas funcções, porque a licença que lhe foi concedida só acaba no dia 7 do proximo mez de novembro.

Escrivaninhas a concurso. — Principiou hontem e termina no dia 26 de novembro o praso do concurso para o provimento do officio de escrivão de paz do districto de Ariz, comarca do Marco de Canavezes, vago por exoneração do snr. Francisco de Barros Cardoso Geraldes.

Principiou tambem ante-hontem e findará no dia 25 de novembro o praso do concurso para o provimento do officio de escrivão de paz do districto de Samuel, comarca de Soure, vago por obito do snr. Antonio Francisco Correia de Carvalho.

Sociedade dos professores.—A Associação dos Professores e Homens de Lettras celebra ámanhã a sua 1.ª conferencia de pedagogia do anno lectivo corrente.

Sociedade cooperativa.—No proximo domingo deve reunir-se a assembleia geral da Sociedade Cooperativa de Credito e Auxilio da Industria Fabril.

O fim da reunião é a apresentação de contas e discussão de outros assumptos.

Transferencias militares.—Chegaram ante-hontem a esta cidade tres alferes do regimento de infanteria 8, que se acha em Braga, os quaes ante-hontem mesmo receberam guia e marcharam para Lisboa, a fim de serem mandados servir em outros corpos.

Segundo nos informaram, estas transferencias tem relação com as investigações a que se tem procedido n'aquella cidade por causa da fallada conspiração.

Leva de presos.—Chegaram hontem a esta cidade, vindos de Penafiel, 9 presos condemnados a degredo, que foram recolhidos nas cadeias da Relação.

Vinham acompanhados por uma força de infanteria 6.

O mira-mares de Leça.—No dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, teve lugar com toda a solemnidade a inauguração do mira-mares de Leça da Palmeira, assistindo a direcção da primeira commissão auxiliadora da Real Sociedade Humanitaria d'aquella villa e varias pessoas consideradas, que para este acto foram convidadas.

Este melhoramento devido ao snr. João Pinto de Araujo que á sua custa o mandou fazer, é uma obra verdadeiramente philantropica, que honra aquelle senhor e patenteia os seus generosos sentimentos.

O fim do mira-mares é servir de observatorio para conhecer a creação dos mares na penedia de Leixões, os quaes costumam affrontar todo o littoral, pondo em risco de serem viradas as embarcações que vem procurar abrigo na foz do rio Leça.

E' no espaço que decorre de uns a outros mares que o pratico observa a occasião de chamar os bateis de pescaria para entrarem a salvamento, tornando-se assim esta obra de grande utilidade para a desventurada classe a quem o seu generoso author acaba de offerecel-a.

Concerto.—Verifica-se hoje no Palacio de Crystal um concerto dado pelo baixo, o snr. Gonnet, que fez parte das duas companhias lyricas que representaram no mesmo Palacio.

O snr. Gonnet é coadjuvado n'este concerto pelos snrs. Nicolau Ribas, Cyriaco de Cardozo, Landeau e A. Moreira.

Completam a diversão alguns bailados pelo corpo de baile hespanhol.

Caça de um pardal. — José Monteiro, por alcunha o «Pardal», de 26 annos, trabalhador, natural de Soalhães, roubou ha tempos a um lavrador do Marco de Canavezes uma junta de bois, que vendeu a outro lavrador, desapparecendo em seguida d'aquella localidade.

A policia local procedeu a varias averiguações a ver se descobria o paradouro do fugitivo, mas não o conseguindo, telegraphou para differentes localidades para onde julgou mais provavel que tivesse desferido vôo este «pardal».

O expediente surtiu o melhor resultado. José Monteiro tinha vindo para esta cidade, e sendo em virtude d'aquella participação aqui conhecida a sua gentileza, um guarda de policia que o avistou ante-hontem na rua do Triumpho não se demorou a deitar-lhe a mão, sendo n'este serviço auxiliado por um cabo do mesmo corpo.

Em seguida os dous conduziram-o para o commissariado geral e por esta repartição vai o preso ser remettido para o Marco de Canavezes, a fim de alli responder pelo delicto que praticou.

Criada infiel. — Maria Rosa de Jesus estava a servir em uma casa da rua de Camões. Abusando da confiança de seus amos, foi chamando a si algumas roupas e objectos de prata e feito isto despediu-se.

Havia já 8 dias que tinha ido embora, quando os amos deram pela falta dos objectos acima referidos e desconfiando de Maria Rosa participaram as suas suspeitas á policia, que tratou de prender a criada infiel, o que conseguiu hontem.

Presa Maria Rosa de Jesus e depois de muito instada, confessou ter feito o roubo de que era accusada, porém apenas apresentou parte d'elle, dizendo que o resto o tinha deixado ficar por esquecimento n'uma loja do Bolhão, d'onde desapparecera.

Em vista d'esta confissão foi recolhida no Aljube, até ser entregue ao respectivo juizo criminal.

Desastre.—No sabbado ultimo á noute, andando Antonio Pinto, de 13 annos de idade, natural de Mansores, no lugar das Aguas a apanhar bolotas em cima de um carvalho, cahiu e com tanta infelicidade, que ficou com o braço esquerdo em miseravel estado. Em virtude da inflammação que se lhe desenvolveu, receia-se que o infeliz não poderá escapar.

Antonio Pinto deu hontem de tarde entrada no hospital da Misericordia, onde ficou em tractamento.

Occorrencias policiaes. — Pela policia civil foram presos os seguintes individuos:

Januario Ferreira, Anna de Jesus Aresta e Pedro Real, por embriaguez.

Foram presos e remettidos para o Carmo os seguintes individuos:

Manoel Ferreira Braga, por embriaguez.
Antonio Domingues, por infracção de posturas.
José Sampaio, pelo mesmo motivo.
Joaquim Dias, por suspeito de furto.

Matrizes.—No «Diario do Governo» de quarta-feira ultima foi publicado o decreto mandando servir as actuaes matrizes prediaes para a repartição da contribuição predial do anno de 1871.

Em seguida transcrevemos na integra aquelle decreto para conhecimento dos leitores:

Havendo sido prorogadas pelo decreto de 25 de novembro de 1869 até ao fim do corrente anno as actuaes matrizes prediaes, determinando-se a formação de novas matrizes para o triennio de 1871 a 1873 na conformidade do decreto de 7 de abril d'aquelle anno;

Considerando porém que tendo sido subsequentemente promulgadas diversas providencias tendentes ao aperfeiçoamento das novas matrizes, e não se achando ainda regulada a difficil execução de algumas d'essas providencias, não póde esperar-se que as novas matrizes se formem no praso que decorre até á epocha em que devem servir para a repartição da contribuição predial no anno de 1871;

Considerando que para attenuar quanto possivel os inconvenientes que naturalmente resultam da prorogação por mais um anno das actuaes matrizes, convém proceder desde já á revisão d'estas, a fim de serem corrigidos os erros e desigualdades mais notaveis no rendimento collectavel;

Considerando que a publicidade da matriz na parochia facilitando as reclamações dos contribuintes deve poderosamente concorrer para o aperfeiçoamento da mesma matriz;

Hei por bem, na conformidade do artigo 24.º do decreto com força de lei de 31 de dezembro de 1852, decretar o seguinte:

Artigo 1.º As actuaes matrizes prediaes dos districtos administrativos do continente do reino e das ilhas adjacentes continuarão a servir para a repartição da contribuição predial do anno de 1871, observando-se porém o disposto nos artigos seguintes.

Art. 2.º Proceder-se-ha á revisão das matrizes prediaes, fazendo-se no rendimento collectavel dos predios as rectificações que forem determinadas pelas desigualdades provenientes das inexactidões que se derem na actual fixação do mesmo rendimento.

§ 1.º Quanto aos predios urbanos, a rectificação não poderá ter lugar nos casos em que o rendimento collectavel seja a renda por que estavam arrendados os predios, e que serviu de base á fixação do mesmo rendimento.

§ 2.º O disposto n'este artigo não prejudica o que se acha estabelecido nos artigos 140.º e 172.º das instrucções de 7 de agosto de 1860.

Art. 3.º As rectificações de que tracta o artigo antecedente serão feitas pelos escrivães de fazenda, ouvindo previamente os informadores louvados.

§ unico. O laudo dos informadores louvados será tomado como informação, e não impedirá que os escrivães de fazenda se aproveitem de quaesquer outros elementos que melhor possam esclarecel-os.

Art. 4.º A' proporção que se fôr concluindo a revisão de cada matriz o escrivão de fazenda extrahirá d'ella um mappa, segundo o modelo junto, em que descreva por ordem alphabetica os nomes dos proprietarios, usufructuarios ou adjudicatarios, e o rendimento collectavel total dos predios que cada um possuir na freguezia. Este mappa será affixado á porta da igreja da respectiva freguezia.

§ unico. O disposto n'este artigo não é applicavel ás cidades de Lisboa e Porto.

Art. 5.º E' permittido aos contribuintes reclamarem, nos termos das instrucções de 7 de agosto de 1860 e de 19 de julho de 1862, contra a fixação que de novo se fizer do rendimento collectavel, ou contra o que estiver excessivamente affixado.

§ unico. O edital convidando os contribuintes para o exame das matrizes será affixado conjunctamente com o mappa a que se refere o artigo antecedente.

O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 25 de outubro de 1870. — REI. — Carlos Bento da Silva.

Mercês honorificas. — O «Diario do Governo» de 26 do corrente publica varios decretos, referendados já no principio de agosto, concedendo mercês honorificas. Essas mercês são as seguintes:

Titulo de visconde de Ville Nova de Ourem, em sua vida, ao snr. Elesbão José de Betteucourt Lapa, major de artilheria.

Titulo de visconde de Faro, em sua vida, ao snr. general de divisão Frederico Leão Cabreira.

Titulo de barão de Nossa Senhora da Oliveira, em sua vida, ao snr. Manoel Ignacio Silveira, proprietario, residente na cidade de Ponta Delgada.

Titulo de visconde da Torre, em sua vida, ao snr. barão da Torre, João Feio de Magalhães Coutinho.

Titulo de visconde da Murta, em sua vida, ao snr. João Carlos Infante de Sequeira Correia da Silva de Carvalho.

Mercê do titulo do conselho de S. M. aos snrs. Manoel Maria da Costa Leite, director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto, e José de Sande Magalhães Mexia Salema, juiz da Relação dos Açores.

Aurora boreal. — Alguns jornaes chegados no correio de hontem noticiam o apparecimento da aurora boreal nas differentes localidades onde elles se publicam e as peripecias que se deram quando aquelle phenomeno appareceu no firmamento.

Em seguida transcrevemos dos differentes jornaes as noticias que publicam ácerca do apparecimento da aurora boreal.

O «Tribuno Popular» de Coimbra de quarta-feira diz o seguinte:

Presenciou-se ha duas noutes n'esta cidade um notavel phenomeno, tanto mais curioso quanto é rara a sua apparição no nosso clima, e a sciencia ainda o não pôde explicar satisfatoriamente.

Na segunda-feira, depois do anoutecer, principiou a despontar no horisonte, do lado do NO. um clarão, que pouco a pouco augmentou de intensidade, tornando-se, pelas 7 horas da tarde, muito vermelho e distincto. Era um espectaculo soberbo, principalmente visto dos pontos mais elevados da cidade.

Quando o phenomeno estava em todo o seu esplendor, muita gente, que não podia abarcar a extensão do horisonte, e apenas via uma pequena parte, illudida pela côr da aurora, começou a ter receios de incendio; e tal foi o alarme que se produziu, que em algumas torres da cidade os sinos tocaram a fogo. Os bombeiros correram para as estações, as cornetas tocaram no quartel a reunir o destacamento, e o povo perguntava aonde era o fogo, caminhando para o lado do norte, sem que fosse possivel encontrar o local do incendio.

Logo, porém, que se soube o phenomeno, parou o alarme; mas muita gente ignorante e supersticiosa correu para as portas das igrejas, pedindo misericordia, e clamando com choros e gritos. Chegou mesmo a haver alguns desmaios. Depois o povo declarava que o phenomeno era signal de varios acontecimentos futuros, opinando a maioria que prognosticava proxima guerra no paiz.

Hontem repetiu-se o mesmo phenomeno, á mesma hora, mas com menor intensidade, talvez porque a atmosphera se apresentava nublosa.

A repetição torna o phenomeno ainda mais notavel, dizendo algumas pessoas que já apparecera tambem no domingo.

A aurora boreal foi presenciada em quasi todo o reino. No Porto houve o mesmo espalhafato de fogo. Da Figueira nos communica um amigo que foi esplendida a aurora e admiravel a perspectiva do Oceano em consequencia do reflexo da luz.

O «Campeão das Provincias», periodico que se publica em Aveiro, diz o seguinte:

Ante-hontem, pelas 7 horas e meia da noute, appareceu ao norte d'esta cidade, mas para o lado do mar, um phenomeno meteorologico, a que os homens da sciencia astrologica chamam aurora boreal.

O espectaculo era imponente! O céu illuminou-se como por encanto e o brilhante meteoro occupava um grande espaço. Muita gente se agrupou em differentes sitios para analisar aquelle phenomeno, e alguem houve que fallava em que o *signal no céu* era prenuncio de peste, fome e guerra.

Para longe vá o agouro; comtudo sempre diremos—*Deus super omnia.*

Depois das 9 horas e meia da noute começou o phenomeno a desapparecer, e mais tarde estava completamente dissipado.

Hontem á mesma hora foi observado o mesmo phenomeno.

A «Aurora do Lima», de Vianna, diz o seguinte sobre o apparecimento d'aquelle phenomeno;

Pelas 8 horas e meia da noute de ante-hontem observou-se n'esta cidade um brilhante phenomeno atmospherico, que nem por isso deixou de pôr em sobresalto os mais timidos.

A'quella hora achava-se a atmosphera bastante carregada, começando então a apparecer ao N. da cidade um grande clarão, similhante ao produsido por um enorme incendio, o qual se conservou por alguns minutos no mesmo ponto, mas tomando sempre um caracter verdadeiramente assustador.

Mais tarde seguiu para L., e ahi foi o seu termo, pois que pouco depois dissipou-se completamente.

Era uma aurora boreal. A sua duração foi de 1 hora. A's 10 horas começou a chover.

Os periodicos de Madrid chegados hontem tambem dão a noticia de ter sido alli presenceiado o phenomeno celeste pelas 7 horas e meia da noute do dia 25.

Eis como o «Imparcial» refere esse extraordinario successo;

Hontem á noute, pouco depois das 7 horas e meia, Madrid presenceiou um curioso phenomeno celeste, que desde logo foi considerado pela generalidade dos observadores como uma aurora boreal.

Nós, pouco competentes na materia e tendo em conta os diversos aspectos pelos quaes se offerece á vista o luminoso meteóro conhecido pelo referido nome, observamos, no entanto, que elle não apresentou os caracteres essenciaes com que se descreve, pois que nem produzia a irradiação que constitue a *aurora* nem o desenvolvimento da sua luz cortava em seguimento o horisonte visivel de Madrid, nem a zona que abraçava ficou illuminada em todos os seus pontos, nem o seu resplendor era tão intenso como costuma ser nas raras occasiões em que o phenomeno se apresenta nas nossas latitudes.

Prescindindo d'estas considerações, talvez perfeitamente explicaveis para as pessoas entendidas, acrescentaremos que o meteoro appareceu ao Norte da capital, percorreudo uma extensa zona desde esse ponto e em direcção a Léste; que as suas côres mais determinadas foram a purpura no seu primeiro periodo e o violaceo no ultimo, e que ás 8 e meia aproximadamente tinha desapparecido do nosso horisonte. Asseveram algumas pessoas que se reproduzira ás 11 horas, mas com muito menos intensidade.

Roubo.—Na noute de terça-feira ultima, segundo refere a «Aurora do Lima», um criado que estava ao serviço do snr. José Maria Forte Gato, director da alfandega de Vianna, em quanto aquelle senhor e sua familia estavam fóra de casa, roubou-lhe dinheiro e outros objectos no valor de cerca de 400$000 réis.

O criado desappareceu com o roubo.

Dois cadaveres. — No dia 24, estando o coveiro Hypolito a enterrar na igreja da Ribeira de Fragoas o cadaver de uma mulher d'alli, segundo refere o «Campeão das Provincias» de ante-hontem, cahiu instantaneamente morto!

Era um cadaver junto a outro cadaver.

Varias noticias da guerra. — São interessantes os seguintes promenores sobre o numero de peças de artilheria que foi empregado pelos allemães no cêrco de Strasburgo.

Ao todo havia ao redor d'aquella fortaleza 421 peças allemãs, 30 grandes e raiadas de calibre 24, 12 pequenas raiadas de 24, 64 raiadas de 12, 20 raiadas de 6, 2 morteiros raiados de 21 centimetros, 19 de 50, 20 de 25 e 30 morteiros.

Estas 241 peças de artilheria arremessaram contra a fortaleza 193:722 projectis.

— Tendo adoecido o commandante da divisão de Baden, o tenente-general de Genemex, que ficára em Strasburgo, foi encarregado do mesmo commando o ministro da guerra tenente-general de Beyer.

— Lê-se o seguinte em uma correspondencia de Berlim dirigida a um diario hespanhol:

«Segundo contam os soldados levemente feridos que regressam a esta capital, para curar-se, vindos do theatro da guerra, manifesta-se o furor dos habitantes de França contra os seus inimigos n'um sem-numero de attentados.

Assim, por exemplo, contou-me um official meu conhecido, que acaba de chegar do cêrco de Metz, que, tendo sido mandado com alguns dos seus soldados percorrer os arredores de Poully, povoação muito proxima de Metz, se lhes aproximára uma velha vivandeira, offerecendo-lhes aguardente que levava n'uma vazilha. Os soldados, para os quaes a aguardente é o mais precioso preservativo contra o frio e contra o cholera, rodearam a aldeã e um d'elles aproximou com avidez a vazilha dos labios. Porém, apenas tinha tocado com os beiços no liquido, o soldado tirou a vazilha da bocca com repugnancia e deu-a aos seus camaradas para que averiguassem a causa do cheiro activo que exhalava o liquido.

A aldeã tremia: tirou-se-lhe a vazilha, derramou-se a aguardente e viu-se então que o fundo estava coberto de cabeças de phosphoros. A velha foi levada para o quartel-general e fuzilada no dia seguinte.

Os soldados e officiaes prussianos acampados nas povoações ao redor de Metz precisam de observar as maiores precauções, porque a morte rodeia-os materialmente por toda a parte. Muitas vezes succede que, assomando um prussiano a uma janella, é morto de um tiro, sem se poder averiguar depois quem tenha sido o assassino.

Os soldados allemães estão furiosos com estes successos e muitos innocentes habitantes francezes teem de soffrer as consequencias de alguns factos praticados por compatriotas seus, demasiadamente exaltados.»

— O general Blanchard, que está nas immediações de Pariz, dividiu o seu exercito em tres corpos: um deve operar até Clamart, delicioso lugar perto de Meudon, conhecido por todos os que visitam Pariz, o outro em direcção de Chatillon e o ultimo em Bagneux.

— Eis, segundo um diario estrangeiro, o calculo que fazem os allemães sobre as despezas de guerra e outras indemnisações que a França deverá pagar. Estes calculos differem muito de outro que ha tempos publicaram os periodicos allemães, pois são as duas quintas partes d'aquelle, que se elevava a 5:000 milhões, impossiveis de ser pagos pela França, segundo a opinião de todos os homens que conhecem a estatistica e força productiva do paiz:

	Francos
Despezas da guerra	1,000.000:000
Indemnisações aos allemães expulsos	100.000:000
Pensões a invalidos	300.000:000
Viuvas e orphãos	300.000:000
Dotação de generaes	100.000:000
Dotação á cavalleria da Cruz de Ferro	100.000:000
Indemnisação ao commercio	100.000:000
Total	2,000.000:000

— Lê-se no «Gaulez»:

«Em uma conversação com um diplomata, o conde de Bismark declarou que as suas tenções não eram bombardear Pariz, mas fazer todos os sacrificios possiveis para bloqueal-o, esperando que elle se renda, ainda que para isso seja preciso empregar um anno. Parece que disse textualmente o seguinte sobre esse assumpto:

«Bombardeando a capital da Europa, as inimisades e odios que me acarretaria, e os prejuizos que causaria á minha politica, não equivaleriam á vantagem que na realidade me poderia trazer a rendição de Pariz.»

— O «Telegrapho Autographo», que se publica em Tours, refere a seguinte anedocta, cuja exactidão offerece algumas duvidas:

«Os nossos leitores haviam de ter provavelmente noticia, pelo telegrapho, do boato que correu de ter cahido o rei Guilherme em poder dos atiradores francos. Esta noticia tem algum fundamento, apesar do resultado não ter sido aquelle que se suppoz. O facto deu-se do seguinte modo:

O rei Guilherme, acompanhado por diversos officiaes superiores, partiu no dia 20 de Versalhes para Bougival. S. M. ia n'uma carroagem. Ao chegar quasi a esta povoação, de uma casa, que parecia abandonada, fizeram uma descarga cerrada sobre a carroagem, que ficou crivada de balas, matando dous dos individuos que compunham a escolta. Esta e a carroagem voltaram immediatamente as costas, sem que o rei soffresse lesão alguma.»

Lê-se na mesma folha que os prussianos estabelecem baterias em Saint-Cloud, Meudon, Clamart, Brimboison e Sevres, porém os seus trabalhos progridem pouco, em consequencia de serem continuamente estorvados pelo fogo das fortalezas.»

— Os diarios de Tours confirmam a tomada de Stenay pelos francezes.

— Cartas dirigidas de Tours a um diario de Madrid annunciam o regresso do conde de Keratry áquella cidade, indo muito desgostoso com o governo hespanhol, por este se ter negado a acceitar as propostas de que era portador. Estas propostas consistiam, ao que parece, na garantia efficaz, material e positiva dada á Hespanha pelos governos de França e dos Estados-Unidos, respeito á conservação indefinida das provincias hespanholas do ultramar.

A Hespanha receberia, além d'isso, um subsidio mensal de 500 milhões de francos, e forneceria em troca á republica franceza, durante a guerra, um exercito, que em caso algum seria inferior a 50:000 homens.

Regeitadas estas propostas pelo general Prim, o qual manifestou, ao que parece, que isso seria o mesmo que proclamar a republica, o conde de Keratry despediu-se, ameaçando o com uma republica propagandista.

—Os diarios de Tours censuram o general Bazaine por ter enviado ao quartel general prussiano agentes seus, sem ter consultado préviamente o governo de França. Os mesmos diarios suppoem que o marechal está munido de amplissimos poderes do imperador.

— Segundo um telegramma dirigido de Berlim ao embaixador da Allemanha do Norte em Madrid, os prisioneiros francezes em Soissons foram 99 officiaes e 4:633 soldados. Além d'isso, os prussianos tomaram mais 128 peças, 70:000 granadas, 3:000 quintaes de polvora e a caixa militar com 92:000 francos.

— A acreditar-se o que dizem os periodicos francezes, de todas as partes do globo affluem á França voluntarios resolvidos a defenderem a integridade d'esta nação. A «Gironde» de Bordeus diz que chegaram a Marselha 200 gregos, que esperam só pelas armas para entrarem em campanha. De Smirna tambem chegaram muitos voluntarios armados e equipados por alguns ricos proprietarios d'aquella cidade que são quem os commandam.

— Segundo o «Monitor Prussiano», o numero de prisioneiros francezes não feridos internados na Allemanha desde o principio da guerra até ao termo da capitulação de Toul e de Strasburgo elevava-se a 123:700 soldados e 3:577 officiaes. O numero de peças de bronze de todos os calibres tomadas aos francezes é de 2:100.

Noticias de Pernambuco.—Dos jornaes de Pernambuco vindos pelo ultimo paquete, e que alcançam até 12 do corrente, extrahimos as seguintes noticias:

No dia 30 de setembro foi apresentada ao snr. Antonio José Leal Reis uma letra de seu acceite, saccada pelos snrs. José da Silva Loyo & Filho, na quantia de 10:000$000 réis, que fôra descontada ao English Bank of Rio de Janeiro e se vencia no mesmo dia, reconhecendo-se por essa occasião serem falsas ambas as firmas da mencionada letra.

Procedendo-se depois ao exame de outras letras existentes n'esse Banco com as duas referidas firmas, foram encontradas mais duas tambem falsas, no valor de 12:000$000 réis, saccadas e endossadas pelos snrs. José da Silva Loyo & Filho, e acceites pelo snr. Oliveira, Filhos & C.ª, a vencerem-se no mez de novembro proximo.

Pelo exame e averiguações a que depois se procedeu, verificou-se que tanto as firmas como o corpo das letras foram falsificadas por Sebastião Luiz Alves Pinheiro, caixeiro que foi dos snrs. Loyo & Filho, e que se despedira de sua casa no 1.º de agosto dirigindo-se para o Rio da Prata.

— Por ordem do thesouro nacional foi mandada suspender a venda de apolices da divida publica até ulterior deliberação.

— Em Pernambuco foram mandadas celebrar preces publicas em todas as freguezias, nos dias 3, 4 e 5, em consequencia de ordem emanada do governador do bispado, a fim de se pedir a Deus a paz e tranquillidade da santa igreja catholica e do seu augusto soberano o pontifice Pio IX.

— O patacho brazileiro «Protector», pertencente ao snr. Joaquim José Gonçalves Beltrão, de Pernambuco, tendo sahido do Pará no dia 3 de setembro com destino áquelle ponto, em lastro, abriu agua nas alturas das Canarias e foi a pique no dia 25, a léste do lugar Pernambuquinho, 25 milhas ao sueste de Acaracú.

Salvou-se apenas a tripulação na lancha e n'um bote, chegando ao porto de Acaracú, no mesmo dia do sinistro ás 4 horas da tarde.

— Tambem no dia 30 de setembro encalhou no porto de Caiçára, 80 milhas ao oeste da barra do Natal, a barca norueguеza «Sterling», capitão Nelsen, pertencente ao porto de Lingoer, e que vinha de Hamburgo para Pernambuco com carregamento de diversos generos para os snrs. Candido Alberto Sodré da Motta & C.ª

Empregavam-se os meios necessarios para se salvar a carga em consequencia do casco estar completamente perdido.

— No dia 9 de outubro reuniu-se a assembleia geral do Monte-pio Portuguez sendo-lhe apresentado o relatorio da directoria assim como o parecer da commissão de contas, o que tudo foi approvado, sendo dado um voto de louvor á directoria pelos bons serviços que tem prestado ao Monte-pio.

N'essa assembleia devia tambem proceder-se á eleição dos diversos cargos do Monte-pio, mas como a hora estivesse adiantada, ficaram esses trabalhos addiados para uma outra reunião.

— No dia 8 de setembro appareceu assassinado em sua propria casa, em Pelotas, o subdito portuguez Manoel José Barbosa, maior de 40 annos, negociante, achando-se com diversos ferimentos pelo corpo.

Na loja onde vivia, foi encontrado tudo em desordem, isto é, os generos que alli tinha á venda.

As authoridades locaes procedendo ás necessarias averiguações, prenderam como suspeito a Antonio do *Telhado*, filho do célebre e bem conhecido José do *Telhado*, rapaz de 20 annos aproximadamente, sendo essas suspeitas fundadas em se lhe encontrarem diversos objectos do vestuario manchados de sangue, bem como algum dinheiro em papel, igualmente tinto de sangue, e uma navalha com a ponta dobrada.

O preso negou que tivesse commettido aquelle crime, mas ha todas as suspeitas de ter sido elle o seu author.

— Em Maceió falleceu no dia 16 do mez passado, Ephigenia, preta, contando cerca de 115 annos. Cozia sem oculos e achava-se no gozo de todas as suas faculdades. Fôra uma das cosinheiras de el-rei o senhor D. João VI, quando em 1808 passára pela provincia da Bahia, sendo então escrava de uma rica familia d'aquella provincia.

Passageiros para o Brazil. — O vapor inglez «Ptolemy», que ante-hontem sahiu do Tejo para os portos do Brazil e Rio da Prata, levou a seu bordo entre outros os seguintes passageiros:

Para a Bahia:—Victorino Fernandes Feira.

Para o Rio de Janeiro:—Joaquim Moreira, José Nunes Sampaio, João Lopes Cruz, Antonio Lopes Ribeiro, Ignacio de Souza Paz, Francisco de Carvalho, Felisberto Pinto Costa, Antonio Augusto Alves, Antonio Menezes e sua esposa, José Antonio Dias, Antonio Rodrigues Madeira e José Gonçalves.

Fallecimento. —Falleceu ante-hontem, ao cabo de prolongados e dolorosos soffrimentos, o snr. Antonio Joaquim Soares de Mattos Guimarães, que fôra um dos mais intelligentes artistas typographicos d'esta cidade e actualmente empregado na redacção do «Primeiro de Janeiro».

Deixa viuva e quatro filhos menores, de quem era o unico amparo.

O seu cadaver deu-se ante-hontem á sepultura no cemiterio da Lapa.

Palacio de Crystal. — Verificou-se hontem no Palacio de Crystal um espectaculo coreographico e musical, no qual tomaram parte o snr. Spira, que executou no seu instrumento de pau e palha algumas peças, e o corpo de baile hespanhol, que desempenhou diversos bailados.

O snr. Spira recebeu muitos applausos, sendo igualmente applaudido o corpo de baile.

Houve regular concorrencia de espectadores.

EXPEDIENTE

Cartas dirigidas á administração d'este jornal, recebidas em 27 de outubro

Coimbra—do snr. Custodio Velloso.
Amarante—do snr. padre A. R. de Andrade.
Espinho—do snr. abbade A. Soares Avelino.
Povoa de Varzim—do snr. M. José Velloso.
Idem do snr. Fernando Simões Villaça.
Carriço—do snr. Manoel Martins de Campos.
Caldas de Vizella—do snr. A. Coelho Moreira.
Braga—do snr. Antonio M. da Fonseca.

Noticiario religioso

EFFEMERIDES PARA 1870 (2.º DEPOIS DO BISSEXTO

Outubro—31 *dias*

Sabbado 29—S. Narciso, bispo. Reza-se da Trasladação de Santa Izabel, rainha de Portugal. Rito duplex; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja dos Clerigos e na capella das Orphãs.

Principio da aurora ás 5 horas e 10 m. Nascimento do sol ás 6 horas e 44 m. Occaso ás 5 e 16 m.

Commemoração historica do dia 28—*Conquista da cidade de Tidore.*—Correndo o anno de 1529, e governando D. Jorge de Menezes a fortaleza, que os portuguezes tinham na ilha de Ternate, na India, intentou el-rei de Tidore e Geilolo, ajudado de um corpo de castelhanos, expulsal-os d'aquella fortaleza e da ilha. Conhecedor D. Jorge de Menezes d'este projecto, resolveu desconcertar-lhes o plano, indo atacar o inimigo na sua propria capital, a cidade de Tidore. Achava-se esta bem fortificada e defendida com numerosa guarnição; e D. Jorge apenas podia levar a esta empreza 150 soldados portuguezes e alguns mouros, naturaes da terra; porém o improviso do accommettimento, o sobresalto do inimigo e o valor dos nossos deram a victoria ás armas portuguezas, sendo a dita cidade entrada e tomada n'este dia do anno acima referido.

Commemoração historica do dia 29—*Primeira trasladação do corpo da rainha Santa Izabel.*—N'este dia do anno de 1677 fez-se com grande pompa a primeira trasladação do corpo incorrupto da rainha Santa Izabel, do tumulo, em que esteve 341 annos na igreja velha do convento de Santa Clara de Coimbra, para o novo e real mosteiro, edificado a meia encosta do monte visinho, fronteiro á cidade de Coimbra. No mesmo dia se mudaram, em companhia da santa rainha, as religiosas do dito convento em solemne e sumptuosa procissão.

S. NARCISO

Veio S. Narciso ao mundo no fim do primeiro seculo e contava perto de oitenta annos quando lhe foi confiado o governo da igreja de Jerusalem. Foi o terceiro bispo d'esta igreja. Em 195 presidiu na Palestina, com Theophilo de Cesarêa, a um concilio reunido para tractar da celebração da Paschoa e no qual foi decidido que esta festa se celebrasse sempre n'um domingo e não no dia em que era uso celebral-a entre os judeus.

Accusado falsamente de um crime atroz, sentiu-se profundamente com esta accusação ou pelo menos tomou-a como pretexto para realisar o projecto que havia muito tinha formado de se retirar para um lugar solitario, onde se consagrasse inteiramente a Deus. Passado algum tempo, porém, voltou a tomar a direcção do seu rebanho, em que continuou até á idade de 116 annos, segundo refere Santo Alexandre.

COMMUNICADOS

Necrologio

O Senhor esconda sob seu manto augusto uma familia afflicta que ainda ha pouco entre receios e lagrimas gosava as venturas de uma triste esperança. O Senhor abençoe tanto filho sem pai, e attenda de seu altissimo throno tanto coração que perdeu um coração de amigo, porque a dôr de um filho será talvez mais legitima e natural, porém não póde ser mais verdadeira nem mais intima.

O dia 9 de outubro de 1870 deve marcar uma data immorredoura para quem por laços de sangue ou de amisade vivia preso ao exc.mo snr. dr. Francisco Soares de Moura, distinctissimo cavalheiro do concelho de Louzada, que succumbindo pouco e pouco a uma aneurisma, entregou a alma ao Creador, ás 7 horas da tarde d'esse dia, depois de um violento jacto de sangue que lhe tolheu a palavra, o movimento e a vida.

Bondoso para com todos, extremoso por seus filhos até á loucura, obsequiador para com seus amigos até ao sacrificio de sua pessoa e bens, foi a sua vida, principalmente nos ultimos annos, um continuo velar e vigilar pelo bem dos outros, despresando como de pouco interesse a sua saude, que ha muito se resentia de tanta fadiga, e por esta incuria deixou o mundo na idade de 51 annos quando da energia de sua natureza podia esperar-se mais longa vida.

Tendo apenas em vista auxiliar os esforços de alguns amigos, acceitou ha poucos annos o cargo de administrador de Louzada, cuja missão desempenhou mais distincta e perfeitamente do que a outro qualquer podiam permittir-lhe os duplos cuidados de familia. A' justiça de sua administração servem de prova o respeito e affecto com que simultaneamente era recebido por todas as pessoas de humilde ou illustre condição nos dous concelhos de Louzada e Felgueiras, e a consideração e deferencia com que era tractado pelo governador civil d'este districto.

Da honradez de seu caracter e bondade de coração são testemunhas quantos poderam apreciar as elevadas virtudes que ennobreciam a sua alma, onde havia sempre allivio e consolo para quem chorava, e um «sim» para quem pedia.

Hoje que já passou a dolorosa surpreza causada pela amarga noticia de sua morte, hoje quando todos sahiram do sobresalto para rogarem a Deus pelo eterno descanço de alma tão generosa, não é estranho que se levante uma voz a implorar ao Todo Poderoso um sorriso de amor para a familia do finado, onde foi mais profunda e de mais crueis effeitos a falta que eu lamento.

Penafiel, 20 de outubro de 1870.

* * *

(430)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto do dia 1 a 26 de outubro ..... 151:749$069
Idem no dia 27 ..... 7:145$300

158:894$369

Despachos de exportação

Outubro 27

RIO DE JANEIRO—Na barca Vencedora, J. B. de Souza Azevedo, 183 litros de vinho; J. C. de Barros, 300 rodas de arcos de pau, 50 saccos com rolhas e 10 ditos com batoques; Thomaz Alves Guimarães, 3 caixões com palitos; M. Gomes de Sá, 49 caixões com figuras de barro.

IDEM—Na

Em Massarellos

Outubro 26

Arroz—22 saccas
Assucar—2 caixas e 173 saccos.

Praça de Lisboa 26 de outubro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa no dia 25	208:699$895
Idem no dia 26	4:821$414
	213:521$306

BRAZIL

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Balanço em 30 *de setembro de* 1870

ACTIVO

Acções: por distribuir	6,000:000$000
Accionistas: entradas a realisar	4,200:000$000
Letras descontadas	2,493:345$341
Titulos em liquidação	44:985$862
Letras e contas correntes cauccionadas	2,475:404$914
Fundos brazileiros em Londres	436:611$080
Valores depositados	7,534:900$727
Fundos publicos	797:667$850
Letras e outros valores a receber	499:469$883
Predio do Banco	133:662$800
Diversos valores: saldo de varias contas	1,676:849$727
Lucros e perdas: saldo da conta de juros e varias despezas	79:866$940
Caixa	875:536$658
	27,248:301$782

PASSIVO

Capital: fundo com que foi creado	12,000:000$000
Fundo de reserva	64:847$589
Depositos	6,544:848$319
Letras a pagar	64,270$350
Penhores: garantias e effeitos diversos	7,534:900$727
Dividendos	2:840$400
Diversos valores	717:472$169
Lucros liquidos não distribuidos	102:165$567
Lucros e perdas: lucros de diversas operações	216:956$661
	27,248:301$782

(Ext. do «J. do Commercio» do Rio de Janeiro.

PARTE MARITIMA

Em 29 do corrente, sahirá de Lisboa para Maceió, a escuna Audaz—em 5 de novembro, para Loanda e Rio Zaire, o brigue Maria Helena.

Porto 27 de outubro

ENTRADAS

LONDRES 9 dias—Vapor ing. Beta, cap. Kavanaugh, fazendas a A. Miller & C.ª e a D. M. Feuerheerd Junior & C.ª

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 28

(Ás 8 HORAS DA MANHÃ)

Fóra da barra nada se avista.

Vento N. E. (brando) e o mar um tanto agitado.

Paquetes a sahir de Lisboa

JEROME, ing., em 1 de novembro, para o Pará, Maranhão e Ceará.

ATACAMA, ing., em 4, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Valparaizo.

***, port., em 5, para a Costa de Africa.

HUMBOLDT, ing., em 7, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ONEIDA, ing., em 13, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Paquetes a chegar a Lisboa

LA PLATA, ing., de 12 a 14 de novembro, de Buenos Ayres, Montevideu, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e S. Vicente.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 27 de outubro

ENTRADAS

PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA 44 dias—Vapor ing. Nova Scotian.

ILHAS DA MADEIRA E SELVAGENS 25 dias—Escuna Emilia.

GIBRALTAR 8 dias—Lugre ing. Harris Suwell

SAHIDAS

PORTIMÃO—Escuna ing. Tulip.
S. MIGUEL—Escuna ing. Promise.
MESSINA—Patacho amer. Shasta.
BORDEAUX E LIVERPOOL—Vapor ing. Nova Scotian.

Paquete do Pacifico

Entrou hontem no Tejo o paquete da carreira do Pacicifico «Nova Scotian», que tinha sahido do Rio de Janeiro tres dias antec do «Gironde». Dos passageiros que vieram a bordo do «Nova Scotian» já hontem demos a relação extrahida do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro que havíamos recebido pelo «Gironde». As noticias são atrasadas.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 27 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Diz-se muita cousa, fazem-se muitos ministerios, inventam-se muitas combinações, mas a verdade é que até agora nada ha definitivamente resolvido sobre a organisação do novo ministerio.

O que é fóra de duvida é que o snr. bispo de Vizeu tem tido varias conferencias com o snr. marquez de Avila e de Bolama, e crê-se que s. exc.ª tomará parte no governo, ficando com a presidencia do conselho.

Dizia-se hoje na camara, que esta noute haverá uma reunião no centro reformista a fim de se dar um pleno voto de confiança ao snr. bispo de Vizeu para a reorganisação do ministerio.

E' possivel que esta noute alguma cousa se saiba, e do que me constar direi pelo telegrapho.

Na camara dos deputados nada se fez. Como não havia governo ainda não se elegeram commissões, porque algumas d'ellas tem caracter essencialmente politico. Na dos pares tambem nada houve de interessante.

Oxalá que a crise ministerial se resolva quanto antes, e que o novo gabinete venha dominado de energia e decisão para recuperarmos o tempo inutilmente empregado em combinações politicas, que se não realisaram.

Parece que se confirma a noticia que dei ha dias e de que novamente fallei hontem no meu telegramma. Refiro-me á digressão de S. M. ás provincias.

Torna-se a fallar n'essa digressão e suppõe-se que ella se verificará no proximo mez de novembro. Não se sabe ainda se S. M. a rainha e os principes acompanharão el-rei.

Suppõe-se que S. M. irá a Coimbra, Porto e Braga.

O snr. José Lucio Travassos Valdez, capitão do exercito expedicionario da Zambezia e que alli serviu como engenheiro, foi encarregado de apresentar um relatorio sobre as operações contra o bonga.

Está a imprimir uma obra do snr. Fradesso da Silveira, a qual tem por titulo «Elementos para o estudo da questão de fazenda».

Faz parte d'este trabalho uma collecção de mappas e informações.

O primeiro mappa indica a superficie, população, divisão parochial e classificação dos concelhos pela ordem da distribuição do contingente predial, ou segundo as escalas estabelecidas pelo decreto de 26 de janeiro de 1865 e pela carta de lei de 30 de julho de 1860. Abrange tambem o mesmo mappa diversos elementos estatisticos relativos ao real de agua, á congrua, etc.

O segundo mappa comprehende muitas informações com respeito a contribuições predial e industrial. O terceiro refere-se á contribuição pessoal. O quarto ás contribuição municipaes. Outros mappas, depois d'estes, fornecem esclarecimentos valiosos.

Para evitar demora na publicação dos elementos mais importantes para a discussão das medidas de fazenda talvez seja a obra dividida em duas partes.

Vai ser distribuida pelos tribunaes, faculdade de direito da Universidade e associações commerciaes o projecto do codigo commercial, devido ao aturado estudo do snr. dr. Diogo Forjaz, que por muitos annos leccionou direito criminal em Coimbra.

O projecto expõe no prologo em poucas palavras, acompanhadas dos respectivos documentos officiaes, uma historia resumida da primeira commissão, da sua dissolução, da nomeação da commissão actual, e da origem do projecto, concluindo pela impossibilidade de publicar *os motivos* em consequencia de circumstancias particulares, que não permittem ao author occupar-se por emquanto d'este novo trabalho, aliás bem conveniente para intelligencia da reforma proposta.

Divide-se o projecto em quatro livros, a saber: o 1.º do commercio em geral, e do commercio terrestre em especial; o 2.º do commercio maritimo; o 3.º das fallencias, moratorias e rehabilitação do fallido; o 4.º da organisação do fôro commercial e do processo especial em commercio. Toda a obra contém apenas 695 artigos, e comprehende só, como diz o author no prologo, o que é mercantil, ou como especialidade pela natureza do objecto ou como excepção ás disposições communs, contidas no codigo civil e nas leis do processo civil, que mesmo para o commercio o projecto considera a lei geral.

Fechou-se hoje o concurso para o lugar de secretario do supremo tribunal de justiça. Os concorrentes foram 44!..

O concurso fechou-se ás 3 horas da tarde, e até ás 2 tinham entrado 43 requerimentos dos snrs. Manoel Ignacio Bruno do Canto, Luiz de Azevedo Coutinho, José Antonio de Souza Lixa, Gaspar Leite Ferreira Leão, Lucas Fernandes Falcão, João Antonio Gomes de Castro, José Tiberio de Sampaio Roboredo, Augusto Cesar da Silva Mattos, Henrique da Gama Barros, Augusto Zeferino Rodrigues, Francisco Vanzeller, Paulo Midosi, Rodrigo Lobo d'Avila, João Eduardo Lobo de Miranda, Pedro Antonio de Carvalho, Bruno Antonio Cardoso de Menezes de Abreu de Lima, Alvaro Ernesto de Seabra, Sebastião Antonio Peixoto Coelho, Antonio Paes de Sande e Castro, José Luiz Vieira de Sá Junior, José Guilherme Pacheco, João Vasco Ferreira Leão, José Ignacio Machado de Faria e Maia, Francisco de Almeida Cardoso e Albuquerque, Antonio José Rodrigues Loureiro, Antonio José Marinho da Cruz, João Freire Themudo de Oliveira, Bernardino Pereira Pinheiro, Alexandre de Cupertino Castello Branco, Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, Joaquim Antonio Neves, João Silveira de Amorim Guerra Quaresma, Carlos Augusto Vellez Caldeira Castello Branco, Manoel Quaresma Limpo de Lacerda, Antonio Telles Pereira de Vasconcellos Pimenel, Antonio Theodoro Taborda Pignatelli, João Carlos Pessoa de Amorim, José de Menezes Toste, Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, Caetano Augusto Pereira de Magalhães, João Chrysostomo Melicio, José Maria de Almeida Valente e Francisco Antonio da Veiga Beirão.

São todos bachareis em direito, havendo tambem alguns doutores, juizes, advogados e empregados em diversas repartições publicas.

Como já tive occasião de dizer, ha apprehensões de que a tripulação do brigue «Tarujo» faltou ao que lhe cumpria não soccorrendo o capitão e piloto d'aquelle barco victimas do furor do cosinheiro. Para se averiguar se os marinheiros teem alguma cumplicidade n'aquelle grande attentado vai ser reunido o tribunal maritimo a fim de lhe ser apresentado o livro das culpas e castigos do brigue onde estão notadas algumas faltas commettidas pelos tripulantes.

Diz hoje um jornal que o snr. marquez de Angeja escreveu ha dous dias uma carta datada de Cordova para pessoa de sua familia. Será authentica a noticia, ou é boato que se espalha para augmentar a confusão que já existe sobre o verdadeiro paradeiro do nosso representante na Belgica?

O que é certo é que ainda não veio da nação visinha noticia official de chegada alli d'aquelle affamado caudilho.

Por officio dos consules de Portugal no Pará e Pernambuco consta terem fallecido n'este ultimo porto 9 subditos portuguezes e no primeiro 6, desde o dia 10 de agosto até 20 de setembro.

Dos que falleceram no Pará um era de Mathosinhos, casado alli com Rita Maria de Jesus, chamado José Gomes Ferreira, o qual parece ter deixado bens, porque se procedia a inventario no consulado. Em Pernambuco tinham fallecido com testamento Francisco José de Freitas Guimarães, da Povoa de Lanhoso, e Manoel Pereira Caldas, natural do Porto.

O snr. marquez de Sá da Bandeira foi agraciado com a gran-cruz da ordem suprema da Annunciada de Italia. Creio que os unicos cavalheiros portuguezes que teem esta ordem são os snrs. duques de Saldanha e de Loulé.

Foi agraciado com a gran-cruz de Christo o snr. D. Francisco Alvarada, ministro dos negocios estrangeiros da republica de Honduras.

Com a gran-cruz de Aviz foi agraciado o snr. Eduardo Viada, embaixador da mesma republica n'esta côrte.

As despezas feitas com as obras publicas no districto de Villa Real, durante o anno economico de 1869-1870, foi de réis 127:423$610.

As estradas que actualmente se tornam mais urgentes n'aquelle districto são as perpendiculares ao Douro, para assim facilitar o transporte e portanto o consumo dos vinhos do Alto Douro, principal elemento da producção do nosso paiz.

O corpo commercial de Villa Real representou ao governo pedindo a mudança das horas da partida do correio, pelos inconvenientes que do actual horario resultam.

Foi hoje approvado o contracto que a companhia dos caminhos de ferro de norte e léste celebrou com a administração da paderia militar para transporte de 700 toneladas de trigo, farinha e pão cosido, sendo o trigo expedido de qualquer estação das duas linhas para a de Lisboa, as farinhas de Lisboa para a Praia e Elvas, e o pão cosido da Praia para Abrantes, Torres Novas e Santarem directamente. Estes ultimos transportes deverão ser effectuados pela grande velocidade.

Os transportes serão taxados pelas tarifas em vigor.

Foi authorisado o director das obras publicas de Aveiro a contratar com a companhia Lusitana, de navegação a vapor, o transporte de uma draga de Aveiro para Vianna do Castello.

O «Diario» publica hoje a proposta de lei do snr. Carlos Bento para o governo ser authorisado a continuar a cobrança dos impostos e para ser approvado o decreto de 7 de junho d'este anno.

Foi remettida á commissão do Deposito Publico de Lisboa uma letra de 1:634$710 réis fortes, valor dos legados de Antonio Joaquim da Cunha, recebida pelo vice-consul de Portugal no Rio Grande do Sul.

No dia 18 de setembro ultimo verificou-se o apuramento da eleição de um deputado ás côrtes, pelo primeiro circulo da Nova Gôa e foi eleito o snr. D. Luiz da Camara Leme por 3:454 votos.

Ainda se não tinha feito o apuramento do segundo circulo, mas constava na India, que fôra eleito o snr. Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

O «Diario» publica hoje 12 graças que o ministerio transacto concedeu durante os cem dias da sua dictadura.

Foi nomeada uma commissão composta dos snrs. José Victorino Damazio, Carlos Ribeiro, Bento Fortunato de Moura Coutinho de Almeida Eça e Joaquim Filippe Nery da Encarnação Delgado, conjunctamente com o fiscal technico do governo junto da Companhia das Aguas de Lisboa, para proceder ainda antes do fim do corrente mez a uma nova e rigorosa medição da nascente do Alviella, denominada «Os olhos de agua».

S. M. el-rei D. Fernando além de muitas esmolas que mandou distribuir emquanto esteve em Paço de Arcos dava de jantar a 50 pobres todos os domingos e a snr.ª condessa d'Edla mandou vestir 25 meninas pobres, dando-lhes fato completo e 500 réis a cada uma.

O senhor D. Fernando e sua esposa partiram hontem para Cintra.

Espera-se proximamente em Lisboa a noticia de haver o governador geral de Cabo Verde tomado posse da ilha de Bolama.

Partem ámanhã para essa cidade os gymnastas, Ozalos, que no circo do Price teem causado geral admiração.

Um d'estes artistas trabalha com equilibrio sobre um barril collocado sobre duas cordas parallelas. Com os pés faz mecher o barril, ao qual prende um trapezio onde o outro artista, durante a passagem do barril de uma a outra extremidade das cordas, faz difficeis exercicios. As cordas estão á maior altura do circo. Creio que os dous gymnastas vão trabalhar no Palacio de Crystal.

A alfandega rendeu hoje 7:362$006 réis, sendo 6:054$006 de direitos geraes e réis 1:308$000 de direitos sobre o tabaco.

O total da receita desde o principio do mez até hoje tem sido de 220:883$312 réis.

M.

CORTES

Camara dos dignos pares

Sessão em 26 *de outubro de* 1870

PRESIDENCIA DO SNR. DUQUE DE LOULÉ

Secretarios os snrs. visconde de Soares Franco e Montufar Barreiros

Pelas 2 e um quarto da tarte, verificando-se a presença de numero legal de dignos pares para a camara poder funccionar, o snr. presidente declarou aberta a sessão.

Leu-se a acta da sessão antecedente, que foi approvada.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do snr. presidente da camara dos snrs. deputados communicando, para conhecimento da camara dos dignos pares, que aquella camara estava definitivamente constituida para a actual sessão legislativa, e que a meza se compunha dos snrs. deputados mencionados na relação que acompanha este officio.

Outro do snr. presidente da junta do credito publico remettendo sessenta exemplares das contas da mesma junta relativas á gerencia do anno economico de 1869-1870.

O snr. ministro do reino (bispo de Vizeu) disse que, em cumprimento do seu dever, informava a camara de que tendo o snr. marquez de Sá da Bandeira, presidente do conselho de ministros, pedido a el-rei a sua demissão, em consequencia do seu mau estado de saude, sua magestade houve por bem acceitar-lh'a, encarregando-o a elle, orador, da honrosa commissão de completar o ministerio; e apenas tiver cumprido esta missão, apressar-se-ha em vir dar parte á camara.

Passou-se á

ORDEM DO DIA

Eleição de commissões

Passou-se á eleição de dous membros para completar a commissão de negocios ecclesiasticos.

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 22 listas e sahiram eleitos os dignos pares:

Rebello da Silva	19 votos.
Bispo de Lamego	18 »

Em seguida passou-se á eleição de um membro para completar a commissão de fazenda. Entraram na urna 22 listas, e sahiu eleito o digno par:

Rebello da Silva	11 votos.

Para a commissão dos negocios de marinha e ultramar, composta de 7 membros, entraram na urna 21 listas, e sahiram eleitos os dignos pares:

Marquez de Sá	21 votos.
Conde de Linhares	21 »
Duque de Palmella	20 »
Visconde de Soares Franco	20 »
José Ferreira Pestana	20 »
Visconde de Ovar	15 »

Para a commissão de administração publica, composta de 7 membros, entraram tambem na urna 21 listas, e sahiram eleitos os dignos pares:

Reis e Vasconcellos	20 votos.
J. A. Braamcamp	17 »
Marquez de Ficalho	17 »
Fernandes Thomaz	17 »
Fontes Pereira de Mello	16 »
Conde da Fonte	16 »

Procedendo-se a segundo escrutinio para a eleição de um membro para completar a commissão de marinha e ultramar, verificou-se terem entrado na urna 19 listas, e sahiu eleito o digno par:

Rebello da Silva	18 votos.

Procedendo-se depois a segundo escrutinio para a eleição de um membro para completar a commissão de administração publica, entraram tambem na urna 19 listas, e sahiu eleito o digno par:

Margiochi	9 votos

Não havendo já numero na sala, o snr. presidente levantou a sessão, declarando que ámanhã continuava a mesma ordem do dia.

Eram quasi 4 horas.

Camara dos snrs. deputados

Sessão em 27 *de outubro*

PRESIDENTE O SNR. SÁ NOGUEIRA

Secretarios os snrs. Adriano Machado e Pinheiro Borges

Abriu-se a sessão á uma hora e meia da tarde estando presentes 58 snrs. deputados.

Acta approvada.

O expediente teve o competente destino.

O snr. presidente disse que a grande deputação que, conjunctamente com a meza, havia de ir ao paço participar a el-rei a constituição da camara, e apresentar-lhe a lista quintupla para a escolha de supplentes á presidencia, era composta dos snrs. A. J. Teixeira, Pedroso dos Santos, Braamcamp, Cau da Costa, Falcão da Fonseca, Pedro Franco, Augusto da Silva, Julio Rainha, Lopo Vaz e Ulrich.

E accrescentou que, em consequencia da declaração feita hontem pelo snr. ministro do reino, de estar encarregado de completar o ministerio, tinha duvidas sobre se se devia continuar nas eleições das commissões, ou esperar que o ministerio se completasse; e ia provocar uma deliberação da camara a esse respeito.

O snr. Santos e Silva disse que concordava em que não se proceguisse nas eleições das commissões, porque era rasoavel que as eleições de algumas, especialmente as de resposta ao discurso da corôa e de fazenda se fizesse em harmonia com o governo, sem que isso importasse comtudo quebra para a independencia da camara.

E mandou para a meza o diploma do snr. D. Luiz da Camara Leme, deputado eleito por Nova Goa.

O snr. Barros e Cunha declarou que concordava em que se suspendessem os trabalhos até estar organisado o ministerio, mas reunindo-se os snrs. deputados todos os dias.

Consultada a camara resolveu sustar os seus trabalhos até se receber a noticia official de estar formado o ministerio.

O snr. Tiberio mandou para a meza um requerimento, pedindo que pela meza seja remettido ao snr. ministro do reino o requerimento que fora apresentado pelo snr. Santos e Silva, no qual requerimento pedia um cidadão de Ovar providencias ao governo contra actos arbitrarios e illegaes praticados pelo administrador d'aquelle concelho.

O snr. Pedro Franco declarou que desejava interpellar o snr. ministro do reino ácerca da falta de policia e abusos de authoridade praticados pelo administrador do concelho de Belem, e mandou para a meza um requerimento pedindo documentos relativos ás visitas sanitarias feitas ás pharmacias do concelho de Belem, e outros documentos relativos ao lançamento da congrua no mesmo concelho.

O snr. Pereira de Menezes mandou para a meza o diploma do snr. deputado eleito Manoel Paes Villas Boas.

O snr. Lobo de Avila mandou para a meza 2 requerimentos, pedindo pelo ministerio da fazenda:

1.º Mappas da divida fluctuante nos dias 29 de agosto de 1870 e 25 do corrente mez; e nota do estado do emprestimo authorisado pela carta de lei de 16 de julho de 1869.

2.º Uma nota dos tributos de divida publica, que teem sido vendidos, e um mappa de todas as operações de thesouraria, emprestimos temporarios e quaesquer supprimentos: comprehendendo estes esclarecimentos o intervallo de 19 de maio de 1870 até 25 do corrente, ou a data mais recente, se for possivel.

O snr. Bandeira Coelho mandou para a meza dous documentos relativos á eleição de Estarreja.

Deu-se conta de dous officios do ministerio dos negocios estrangeiros; 1.º enviando, para serem distribuidos, exemplares da nova collecção de documentos relativos á questão dos direitos de Portugal á soberania da ilha de Bolama; 2.º enviando exemplares das contas da gerencia d'aquelle ministerio de 1868-1869.

O snr. 1.º secretario disse que estava constituida a commissão administrativa da casa. E' presidente, o snr. presidente da camara; secretario, elle, secretario da camara; thesoureiro, o snr. visconde dos Olivaes, e relator, o snr. Pereira de Menezes.

O snr. Eduardo Tavares mandou para a meza tres requerimentos:

1.º Pedindo cópias dos avisos de conformidade passados pelos diversos ministerios, excepto o da fazenda, com relação ás despezas pagas pela agencia financial de Londres desde a sua creação até ao fim do ultimo anno economico.

2.º Pedindo pelo ministerio da fazenda, informações ácerca das contas da gerencia d'aquella agencia julgadas pelo tribunal de contas, e cópias dos avisos de conformidade passados pelas direcções geraes da thesouraria e da contabilidade com respeito a essas contas.

3.º Pedindo pelo mesmo ministerio, informações sobre as contas das recebedorias e contadores de fazenda julgadas pelo tribunal de contas.

O snr. D. Miguel Coutinho mandou para a meza tres requerimentos:

1.º Pedindo nota das despezas feitas pelo capitulo—Despezas diversas—, nos ministerios do reino, guerra, e estrangeiros desde 20 de maio até 29 de agosto do corrente anno.

2.º Pedindo, pelos diversos ministerios, nota da importancia dos emolumentos relativos ás respectivas secretarias de estado, cobrados em virtude da lei de 16 de abril de 1867, no periodo decorrido desde o 1.º de julho d'esse anno até 30 de junho do corrente.

3.º Pedindo, pelo ministerio da fazenda, nota das quotas que pertenceram no ultimo anno economico aos escrivães de fazenda e recebedores de comarca.

O snr. presidente convidou os snrs. deputados a reunirem-se amanhã á hora do costume, e levantou a sessão.

Eram 2 horas da tarde.

Synopse do «Diario» n.º 243 de 27 de outubro

MINISTERIO DO REINO

Annuncio declarando que no dia 31 de outubro haverá recepção em grande gala no real paço de Ajuda, por ser o annaversario natalicio de S. M. el-rei o senhor D. Luiz.

—Decretos de agosto findo, fazendo mercês honorificas a diversos individuos.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Licenças: de 60 dias ao contador da Relação dos Açores, João Bernardo Pacheco, e de 30 dias ao escrivão e tabellião do juizo de direito da comarca da Certã, Domingos José de Figueiredo.

—Proposta de lei authorisando o governo a continuar na cobrança dos impostos e demais rendimentos publicos, relativos ao exercicio de 1870-1871 e applicar o seu producto ás despezas do Estado, correspondentes ao mesmo exercicio.

—Annuncio para o pagamento dos vencimentos do mez de outubro a diversas classes.

MINISTERIO DA GUERRA

Ordem n.º 56 do exercito.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Portaria mandando remetter ao deposito publico de Lisboa, uma lettra de cambio na importancia de 1:634$710 réis, valor proveniente da parte dos legados de Antonio Joaquim da Cunha, recebida pelo vice-consul de Portugal, no Rio Grande do Sul.

—Relação nominal dos portuguezes fallecidos em Santa Maria de Belem do Pará, durante o mez de julho de 1870.

—Outra dos subditos portuguezes fallecidos no districto consular em Pernambuco no mez de agosto de 1870.

Despachos extrahidos dos jornaes estrangeiros

BRUXELLAS 24.—Dizem de Dresde que o snr. Friessen, ministro dos estrangeiros, parte para o quartel general de Versalhes, por convite do rei Guilherme.

BRUXELLAS 24.—O ministro de Hespanha ao dos estrangeiros.—Acaba de receber-se o seguinte telegramma:

S. PETERSBURGO 24.—O general Wender, addido militar da embaixada prussiana, partiu hoje com uma carta do imperador para o rei Guilherme.

LONDRES 25—O snr. Thiers foi nomeado representante do governo francez para negociar o armisticio com o conde de Bismark.

TOURS 25—Bruxellas 24—O inimigo evacuou hoje S. Quintino.

Amiens não foi atacado.

Os allemães concentram-se para os lados de Laon.

Uma parte do corpo mecklemburguez dirige-se para Pariz.

A «Independencia Belga» publica um telegramma de S. Petersburgo datado de hoje, annunciando que um addido militar partiu hoje com uma carta do imperador Alexandre para o rei Guilherme.

A «Estrella Belga» diz que o conselho municipal de Koenigsberg resolveu unanimemente protestar contra a prisão do dr. Jacoby.

FLORENÇA 24—Affirma-se que o ministro dos negocios estrangeiros enviou uma circular aos agentes diplomaticos, fazendo constar que a Italia não oppoz nem opporá obstaculo algum á liberdade do concilio ecumenico.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Do seu correspondente)

LISBOA 28 A'S 3 H. 6 M. DA MADRUGADA

El-rei mandou chamar o snr. marquez de Avila e de Bolama, a quem disse que desejava que entrasse em combinações com o snr. bispo de Vizeu para a organisação do ministerio.

Passa como certo que até agora o ministerio está assim combinado:

Presidencia e estrangeiros—marquez de Avila e de Bolama.

Reino e instrucção publica—bispo de Vizeu.

Fazenda e interinamente obras publicas—Carlos Bento.

Marinha—José de Mello Gouveia.

Justiça—Saraiva de Carvalho.

Ainda não ha ministro da guerra.

N'uma reunião que houve de membros do partido reformista, decidiu-se que se conflasse plenamente no snr. bispo de Vizeu sobre a organisação do gabinete.

AGENCIA TELEGRAPHICA SUB-MARINA

LONDRES 27 A'S 10 H. DA MANHÃ

O snr. Thiers partiu para Pariz e depois foi para Versalhes.

Assegura-se que o governo francez está resolvido a não annuir ás condições de qualquer armisticio que exija cessão de territorio.

As noticias de Metz desmentem a morte de Bazaine.

O exercito sitiador allemão espera a rendição de Metz e os commandantes tratam de arranjar os termos da capitulação. Os allemães esperam ter á roda de Pariz 2:000 peças em posição, e provavelmente o bombardeamento principiará na proxima segunda-feira.

LONDRES 27 A'S 6 H. DA TARDE

Hoje pela manhã rendeu-se a praça de Metz. O exercito do marechal Bazaine capitulou. Ficaram 150:000 prisioneiros.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA TELEGRAPHICA INTERNACIONAL)

LISBOA 27 A'S 11 H. E 26 M. DA NOUTE

MADRID 27.—Julga-se que a candidatura do duque de Aoste ao throno de Hespanha ficou mallograda.

TOURS 25.—O inimigo evacuou S. Quintino.

Um corpo de exercito de mecklemburguezes marcha sobre Pariz.

BOLSA DE MADRID 27—Consolidados hespanhoes 26,65—Cambio sobre Londres 50,10.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

A *verdadeira interpretação do systema da natureza*, pelo allemão Holbach—Livro em 29 capitulos no qual se refutam quasi todos os systemas philosophicos, 300 réis, em casa de Ernesto Chardron, e na Batalha, 25 a 28. (5051)

OLLENDORFF

METHODO para aprender a ler, escrever e fallar em **6 mezes a lingua ingleza.** Um volume em 8.º (com 570 paginas) 1$000. Vende-se em casa dos editores, na Livraria Nacional, Laranjal, 2 a 22. (4919)

Novissimas publicações

Á VENDA NA LIVRARIA MORÉ

VERSOS, por D. Maria R. Chiappe Cadet ..... 1 vol. 8.º 1$000 réis
Vida e apontamentos de João Brandão ..... 1 » » $400 »
Rosas e Nuvens, por Souza Viterbo ..... 1 » 18.º $500 »
Manual do Prestigiador com 80 grav. ..... 1 » » $400 »
Rocambole, vol. 5.º (Dramas de Pariz) ..... 1 » $120 »
Almanach Romantico para 1871 $150 »
» Democrito » » $060 »

Na mesma livraria:

O Papa-Rei, pelo dr. Nunes Giraldes ..... 1 vol. 8.º $800 réis
Arithmetica, por Couceiro da Costa ..... 1 » » 1$000 »
Geometria, por Couceiro da Costa 2 » » 1$000 »
Trigonometria, » » » 1 » » $800 »
Algèbre, por Rouché ..... 1 » » $800 »
Éléments d'Arithmétique, por Serret ..... 1 » » $800 »
E todos os compendios adoptados. (5155)

150 RÉIS

MAPPA colorida das **fortificações de Pariz.**

LIVRARIA MORÉ

(5174)

O Seringador

REPERTORIO critico-jocoso, e prognostico—Diario para 1871 (3.º depois do bissexto)—(6.º anno de sua publicação). Preço, avulso, 40 réis. Vende-se na livraria de D. Ignacio Correia, praça da Batalha n.os 25 a 28. (4838)

ESPECTACULOS

Sexta-feira 28 *de outubro*

PALACIO DE CRYSTAL.—Concerto do snr. Paolo Emilio Gonnet, tomando parte os snrs. N. Ribas, C. de Cardoso, A. Landeau e A. Moreira.—Varios solos, peças de orchestra e bailes pela companhia hespanhola; ás 8 e 1 quarto.—Entrada geral 500 réis.

Sabbado 29 *de outubro*

T. BAQUET.—Companhia dramatica portuense.—A comedia em 4 actos—O AFILHADO DE POMPIGNAC—Exercicios de equilibrio pelo distincto artista hespanhol D. Emilio Navarro—A entalação em 1 acto por os snrs. Manoel de Macedo e Matheus de Magalhães: UMA BOTA PARA DOUS PÉS.—A's 7 e meia.

Domingo 30 *de outubro*

T. CIRCO.—Companhia dramatica portuense.—O drama em 4 actos—A MÃI DOS ESCRAVOS—baseado no assumpto do romance «A cabana do pai Thomaz»—A comedia em 1 acto—GRAÇAS A DEUS QUE ESTA' POSTA A MEZA.—A's 4 horas da tarde.—Preços muito reduzidos.

SALÃO DA RUA DA PORTA DO SOL (atraz da Casa Pia)—Concerto vocal e instrumental e parte dansante, ás 8 horas—Preço geral 300 réis.

Inauguração do novo theatro das Variedades

NA CERCA DAS CARMELITAS

DOMINGO 30 de outubro de 1870, primeiro espectaculo pela nova Companhia Alliança e Infantil debaixo da direcção dos irmãos Dallot, composta de trinta artistas de ambos os sexos. A funcção será preenchida de difficultosissimos exercicios gymnasticos, bailados, jocosos entremeios finalisando com uma nova e chistosa pantomima magica em um acto pela 1.ª vez n'este genero ainda não vista n'esta cidade. (5257)

ANNUNCIOS

A' caridade publica

JOÃO Correia da Costa, gravemente doente de molestia incuravel e quasi sem esperanças de vida acha-se abandonado e na mais extrema miseria na sua morada, rua do Campo Pequeno, ilha do Alexandre, n.º 2; e implora por isso a caridade das pessoas bemfazejas.

Manoel José Granja

343—RUA FORMOSA—345

(Em frente da praça do Bolhão)

HÁ n'este estabelecimento, um sortimento completo de fazendas que se vende pelo preço como outro qualquer estabelecimento não póde competir.

Lãs para vestidos a 80, 100, 120, 140, 160, 180, 200 até 600 réis; côrtes de calça de casimira a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 até 4$000 réis; lenços de seda crua, grandes a 600, 700, 800, 900, 1$000 até 3$600 réis; gravatas de seda para homem a 60, 80, 100, 120 até 800 réis; peitos de camisa a 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120 até 400 réis; lenços de algodão a 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 e 120 réis; camisolas de algodão a 500, 600, 700, 800 e 900 réis; ditas de flanella a 1$100, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 réis; colarinhos para homem a 80, 100, 120, 140, 160 e 200 réis; pannos crús a 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140, 160 até 440 réis; pannos morins a 80, 90, 100, 110, 120, 140, 160, 180, 200, até 480 réis. (5276)

Corôas funerarias

DE

PERPETUAS E VIDRILHOS

DESDE o preço de 400 réis até 2$400.

Novo sortimento recebido ultimamente de França

Vendem-se na Livraria Nacional, Laranjal, 2 a 22. (5184)

Xarope de hypophosphito de cal

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Manoel Augusto da Silva

NOVO agente medicinal vantajosamente empregado na cura da phtysica pulmonar (primeiro periodo), molestias do peito, tosses, bronchites, pleurizes, etc,

O hypophosphito que fórma a sua base é o melhor meio conhecido para a cicatrisação dos tuberculos, convertendo-os em substancia ossea. A tosse e os suores nocturnos cessam com a applicação d'este medicamento.

Deposito unico, Sequeira, na Bainharia, 65 (esquina da Ponte Nova)—Casa vermelha. (4958)

Companhia Aurificia

NA fabrica d'esta companhia sita á rua dos Bragas vende-se fasquia serrada á machina para estuque; garante-se a quantidade de duzias em cada molho.

Tambem se vende a serradura de madeira para encaixotar garrafas ou louça. (4752)

Collegio de Nossa Senhora dos Remedios

PORTO

MUDOU para o sumptuoso palacete da exc.ma snr.ª Sandeman, no Campo dos Martyres da Patria (jardim da Cordoaria), 174. A magnificencia da casa, a selecta escolha que fez de professores, os meios empregados para crear um collegio modêlo e os bons resultados obtidos no anno findo, são a maior garantia que o director offerece aos paes de familia. O collegio tem 15 professores.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos. Dão-se estatutos.

Director,
Francisco José Cardoso.
(5237)

Esteiras para esteirar salas

Com abatimento de preços

JOAQUIM de Oliveira Melindre acaba de receber uma grande porção de fazenda para fazer esteiras de superior qualidade, de largo 1 a 11 metros sem ter emenda ao meio. Tem tear de nova invenção, e desenhos vindos de Pariz e da China. Tambem compõe esteiras e recebe obras tanto da cidade como de fóra, mandando-se as medidas. Carta para a rua da Ponte Nova n.º 72, á esquina do lado da rua das Flores. (5245)

Madeira de castanho

NA rua Duqueza de Bragança n.º 72, vende-se por preço commodo, uma partida d'esta madeira. (2389)

COLLEGIO DAS INGLEZINHAS

RUA FORMOSA N.º 157

Directora—M.rs Elizabeth Burnys de M.

N'ESTE collegio podem os paes e tutores de meninas encontrar tudo quanto póde contribuir para a perfeita educação de uma senhora.

As educandas são, segundo o regulamento do collegio, obrigadas sempre a fallar as linguas ingleza e franceza (excepto nas aulas de portuguez) para o que ha sempre professoras internas.

Admittem-se meninas internas, semi-internas e externas. (4307)

Mudança

A bem conhecida e antiga parteira, Hellena Augusta Pinto de Meirelles, pela Eschola Medico d'esta cidade, faz saber ás suas exc.mas amigas e freguezas que mudou da rua do Almada para a rua do Bomjardim n.º 533, aonde offerece o seu prestimo. (4984)

COIMBRA

ANTONIO Duar

MANOEL da Costa Simões, Thomaz Vieira de Carvalho, D. Thereza de Jesus e D. Anna de Jesus, summamente penhorados, agradecem a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que lhes fizeram a honra de assistir ao officio de sepultura que por alma de sua mãi e sogra D. Maria Fernandes, teve lugar na igreja de S. Nicolau, protestando a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão. (5258)

Associação dos Professores e Homens de Lettras

SABBADO 29, pelas 7 horas da tarde, terá lugar a primeira conferencia pedagogica do anno lectivo corrente na casa da associação, rua de Santo Antonio, 193.

O presidente da direcção,
Francisco da Costa Portella.
(5275)

Sociedade Cooperativa de Credito e Auxilio da Industria Fabril

SÃO convidados os snrs. associados a comparecer em reunião de assembleia geral no domingo 30 de outubro, pelas 8 horas da manhã, no salão de Licceiras n.º 1.

O objecto da reunião é: para prestação de contas e tratar de outros assumptos de urgencia.

O secretario,
Delfim Pereira da Costa.
(5269)

Prevenção

NO dia 27 de fevereiro do corrente anno, foi lançada no correio de Alijó uma carta dirigida a Manoel Rodrigues Cotello, residente na rua de Miragaya, da cidade do Porto, a qual continha uma letra da quantia de trezentos mil réis, assignada por Carlos Lopes Agrellos e aceite, a pagar no Porto, por Domingos Besteiro Duarte, a vencer em 6 de março do corrente anno. Como até ao presente não chegasse tal carta ao seu destino previne-se que no caso de apparecer, a referida letra não terá valor algum.

S. Mamede de Riba Tua, 23 de outubro de 1870.

Domingos Besteiro Duarte.
(5220)

Theatro de S. João

PROPONDO-ME a organisar a orchestra para funccionar com a companhia lyrica n'este theatro, convido os snrs. professores que quizerem fazer parte d'essa a dirigir as suas propostas até o dia 6 de novembro, ao maestro director da companhia o snr. CARLOS DUBINI.

N. B. Para todos os snrs. professores residentes no paiz termina o concurso no praso acima indicado.

Porto, 24 de outubro de 1870.

A. M. de Souza.
(5212)

AVISO

Antonio Bernardo de Brito e Cunha, servindo de director interino da alfandega do Porto, etc.:

FAÇO saber que tendo sido encontrada no dia 24 do corrente mez junto á cruz de ferro uma pipa com a marca J P S G, contendo fezes de vinho, é pelo presente chamada toda e qualquer pessoa que se julgar com direito á mesma pipa para a vir reclamar perante mim, dentro do praso de dez dias, findos os quaes será arrematada em hasta publica.

Alfandega do Porto, em 27 de outubro de 1870.

Servindo de director,
Antonio Bernardo de Brito e Cunha.
(5226)

LEILÃO

DA escolhida livraria do fallecido snr. Antonio Ferreira Braga, todas as tardes, das 4 horas em diante, na rua dos Lavadouros n.º 8. (5268)

Glama & Leite

MUDARAM seu escriptorio para a rua do Almada n.º 90, 1.º andar. (4766)

Alviçaras

A quem achasse um galguinho amarello que dá pelo nome de Liz e o queira entregar a seu dono, na travessa da Fabrica n.º 17 a 21. (5249)

Arrematação de fazendas na fallencia de Manoel José Duarte e Silva

EM o dia 4 de novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal do Commercio d'esta cidade do Porto, tem de proceder-se á arrematação de chitas, fazendas de lã, cotins, casimiras, e outras fazendas de diversas qualidades, constantes do processo de fallencia de Manoel José Duarte e Silva, do qual é escrivão Mascarenhas.

O solicitador,
Henrique José Marques.
(5218)

Arrematação de bens de raiz

NO dia 10 de novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, se ha-de proceder á arrematação das seguintes propriedades, a qual se effectuará no proprio local das mesmas, e a que se procede por força de inventario por fallecimento do exc.mo barão de Nova Cintra, o qual corre seus termos no juizo da 3.ª vara d'esta cidade e cartorio do escrivão João Rodrigues da Fonseca.

Uma quinta denominada do «Prado do Bispo», sita á dirpita do rio Douro, pegado **á quinta denominada da China**, para o lado do poente, que se compõe de terra lavradia, matto e pedreira, um grande mirante de cantaria e boa construcção á margem do rio, e no centro do terreno uma casa nobre em estado de ruina, mas em boas condições de reedificação, e propria para a creação de qualquer estabelecimento litterario ou industrial. Tem uma cascata com agua de bica de differentes minas que para ella convergem, e que conta na maior e mais importante parte do terreno. A sua frente pela margem do rio mede 330m,88 ou 1549 palmos, comprehendendo um angulo de 127m,05 ou 577 1/2 palmos, e de largura 559m,66 ou 2503 palmos. E' de natureza livre e allodial e foi louvada livre da cultura em 3:200$000 réis.

Um campo de terra lavradia com arvores de fructo e sem elle, sito na rua que vai da rua do Heroismo para a quinta da China e que fica defronte do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, e que mede de norte a sul pelo nascente 184m ou 837 palmos, de norte a sul pelo poente 192m ou 873 palmos, de nascente a poente pelo norte 65m ou 295 1/2 palmos, e de nascente a poente pelo sul 58m ou 264 palmos. Este campo faceando o seu comprimento, de 184m ou 837 palmos com a rua em que está situado, póde ser dividido em chãos de 5,m50 ou 25 palmos, dando d'esta forma mais de 33 chãos. E' de natureza de dous prasos, um, com o dominio de 4—um á mitra d'esta cidade e o fôro annual de 7$000 réis aos herdeiros de Domingos Francisco da Silva Ferraz, e o outro com o dominio de 4—um ao Cabido da Sé d'esta cidade, e sem fôro. N'este campo existe um deposito de despejos de aguas da fabrica de sericultura, o qual não tem nem constitue posse a sua existencia, podendo ser inutilisado quando convenha ao novo proprietario, e do mesmo modo, não constitue posse um pequeno encanamento de agua que para ali se acha feito do estabelecimento humanitario, o qual terá de ser retirado logo que assim convenha ao mesmo estabelecimento. Foi avaliado livre dos referidos encargos em réis 1:245$000.

Uma propriedade sita na mesma rua, que se compõe de um palacete, construido no centro de um terreno todo murado em volta, com seu jardim, terreno de cultura, arvores de fructo e sem ello, vasos e figuras de ferro e louça e um lago, cuja propriedade é de fórma quadrangular e de um andar terreo e outro superior com quatro torreões nos angulos, e com sua cocheira e cavalhariça separada da casa. Tem a sua entrada pela referida rua por meio de um portão de ferro e de cada um dos lados d'elle uma pequena casa de fresco, ou mirante, de ferro, elevadas acima do muro. Um outro portão que esta propriedade tem e que communica com o caminho de entrada para a fabrica de sericultura e estabelecimento humanitario, tem de ser apeado e tapada a communicação com o dito caminho a pedra e cal, de fórma que desappareçam todos os vestigios de servidão. O referido portão de ferro e respectiva cantaria não faz parte da arrematação d'este predio. E' de natureza do praso fateusim com o dominio de 4—um ao Cabido da Sé d'esta cidade e sem fôro algum. Foi avaliada livre na quantia de réis 6:750$000. (5074)

DOMINGO 30 do corrente tem de se festejar na freguezia de Avintes a milagrosa Sant'Anna, havendo de manhã, missa solemne e sermão, e de tarde arraial e musica pela banda marcial da mesma freguezia. (5231)

FALLENCIA DE BRUNO MANOEL DE SEQUEIRA & C.ª

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 16 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, para a verificação de creditos e mais diligencias legaes, a curadoria convida todos os snrs. credores a comparecerem no Tribunal do Commercio d'esta cidade, no dia e hora designada, devendo ter em vista o disposto no artigo 1204.º do Codigo Commercial, e a lei do sello.

O solicitador da massa,
Francisco José P. Salgado.
(5260)

FALLENCIA DE MANOEL JOÃO DA SILVA

O snr. juiz commissario da massa fallida de Manoel João da Silva assignou o dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas, para a reunião dos credores na sala do Tribunal do Commercio, a fim de se tratar do reconhecimento dos privilegios.

Porto, 27 de outubro de 1870.

O procurador,
Antonio Ribeiro da Silva.
(5261)

OFFERECE-SE um rapaz de 14 annos, para praticar em qualquer negocio; dá boas abonações. Rua das Flores, 89. (5252)

EDUARDO Augusto de Villar Coelho, não tendo podido realisar até 25 do corrente todas as transacções ajustadas, resolve demorar-se n'esta cidade mais algum tempo, no hotel Francfort, tendo ainda para vender as seguintes propriedades:

O casal de Fornello.
O campo do Avelleiro, no lugar de Crespos.
O olival da Portella, freguezia da Pendurada.
Um olival no sitio de Leriz.
Tres leiras de terra, denominadas as Bacellas, na freguezia de Mattos.
Alguns fóros importantes em Avintes, Sardoura, Golpilhares e freguezia da Victoria, no Porto, cujos foreiros não querem remir.

O annunciante roga a todas as pessoas a quem dirigir cartas sobre a acquisição do seu fôro o favor de uma resposta qualquer. (5241)

A camara municipal do concelho de Villa Pouca de Aguiar:

FAZ publico, que perante a mesma se acha a concurso por 30 dias a contar da publicação d'este, o partido de um facultativo de medecina legalmente habilitado com o ordenado annual de réis 400$000 pagos pelo cofre do municipio, e com as taxas das visitas pagas pelos doentes conforme a tabella ultimamente estipulada pela mesma camara.

Villa Pouca de Aguiar, 13 de outubro de 1870.

O presidente da camara,
Martinho José Rodrigues Pereira.
(5191)

ALUGA-SE uma loja com grande fundo na rua de D. Pedro n.º 114.
Trata-se na mesma rua n.º 24. (5225)

ALUGA-SE por preço commodo, exigindo-se bom tratamento, um piano. Quem o pretender falle na botica da rua do Triumpho. (5137)

GENEBRA hollandeza a 320 réis a botija e manteiga ingleza muito fina, 1.ª qualidade. Rua de D. Maria II n.os 34 e 36. (4753)

NA rua do Bomjardim n.º 306 recebem-se hospedes; teem bom tratamento por preço commodo. (1477)

UM individuo habilitado com o curso do lyceu promptifica-se a leccionar em qualquer collegio ou casa particular, quem quizer dirija-se ao proprietario do café das Hortas ou em carta fechada a M. C. (5230)

QUEM pretender comprar tubos de grés de differentes dimensões e grossuras, proprios para encanamento de agua, os quaes perisciam ao naufragio do vapor inglez «General Lee», queira dirigir-se a Cima do Muro n.º 128, ou em Massarellos n.º 52. (4021)

AGUA DE JANINA

Do Doutor A. EBOS

SERVINDO DE

COLORANTE DOS CABELLOS

E DE HYGIENA DO COURO CABELLUDO

A AGUA DE JANINA é **untuosa, inoffensiva e hygienica.** Ella dá aos cabellos uma côr natural e inalteravel; os faz macios, lustrosos e proprios a todos os penteados. Bem differente das tinturas, sua acção é completamente sem perigo, porque não entra na sua composição producto algum toxico ou irritante.

Seu uso, além das vantagens especiaes que offerece para tingir os cabellos, impede e destroe **as pellicullas (caspada cabeça), irrupções dartrosas,** etc., do couro cabelludo que ella conserva n'um estado perfeitamente normal e na maior limpeza.

PARIZ, S.e Holz, rua Feydeau, 7.
PORTO, **Albano Abilio Andrade.**
(41)

Grand Hotel du Louvre

PORTO

Rua do Rosario n.º 5

PREVINE-SE a todas as pessoas que costumam frequentar este hotel que no dia 30 de outubro abrir-se-ha o novo bilhar e café restaurante, pertencente ao mesmo hotel. (5263)

Venda de livros

NOS dias 2, 3 e 5 de novembro vender-se-ha no museu de Coimbra uma livraria, contando grande quantidade de bons livros portuguezes. (5271)

Joaquim Baptista da Silva Guerra

PARTICIPA aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de manufacturas de seda, algodão, linho e lã, para a rua de Cedofeita n.º 37, esquina do carregal. (5273)

Xarope de Lactucario e louro-cereja

PREPARADO POR

Manoel Augusto da Silva

MEDICAMENTO de sabor muito agradavel e um dos melhores agentes terapeuticos empregados contra as tosses antigas ou recentes, catharros, coqueluche, suffocação, bronchites, dores rheumaticas, asthemas, insonias, etc.

Tambem allivia os padecimentos phtysicos e é excellente em todos os casos em que é necessario produzir um effeito calmante sem recorrer ao opio ou seus preparados.

Deposito: Sequeira, Bainharia, 65 (esquina da Ponte Nova)—Casa vermelha. (5256)

Charutos Gran Duqueza e Prim

RUA DE D. PEDRO N.os 32, 34 E 36 (5254)

M.me Galiano

231—RUA DE SANTO ANTONIO—235

GRANDE sortimento de corôas funebres em vidrilhos, perpetuas e laminas, de 200 réis para cima. (5274)

VENDE-SE

UM carro com 13 lugares bem montado com os seus competentes arreios e gado. Quem pertender falle na rua de Santa Catharina n.º 407. (5270)

Mestre para a provincia

PRETENDE-SE um mestre para a provincia, que saiba portuguez, francez, inglez, commercio e desenho. Quem estiver n'estas circumstancias queira fallar na rua do Rozario n.º 190. (4834)

Arrematação

NO dia 5 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, perante o meritissimo juiz de direito da 2.ª vara e cartorio do escrivão Domingos José Villela, se ha-de arrematar uma morada de casas de tres andares e aguas-furtadas, sitas no rua de Cima do Muro com os n.os 5 a 9, e um arco no caes da Ribeira que tem o n.º 14, e estão com um portal de sahida para a rua da Lada, que tem o n.º 71 e pelo lado de baixo tem um armazem com um portal da entrada pela mesma rua com o n.º 36 e mais pertenças, louvada livre de encargos na quantia de 7:356$600 réis; isto por força do inventario a que se procede por fallecimento de José Bernardo da Silva Medão, em que é inventariante a filha D. Anna Victoria da Conceição Ferreira. (5259)

Arrematação

NO dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio do snr. J. W. Burmester, na rua das Taypas n.º 11, se ha-de proceder á arrematação de varias fazendas—com defeito—proprias para vestidos. (5255)

Arrematação

NO dia 2 de novembro proximo futuro, por 10 horas da manhã, no palacio da justiça e tribunal da 1.ª vara, em S. João Novo, tem de proceder-se á arrematação de 4 acções da Nova Companhia Utilidade Publica do valor nominal de 100$000 réis cada uma, sendo postas em praça sobre o valor de 120$000 réis cada uma, conforme a deliberação do conselho de familia no inventario de Antonio Luiz Ferreira, de que é escrivão Reis. (5264)

Arrematação de predios

POR deliberação do conselho de familia no inventario por fallecimento de Antonio Monteiro da Fonseca, inventariante Joaquina da Conceição Pinto Barrote, da rua do Bomjardim, d'esta cidade, se ha-de proceder no dia 12 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal da 1.ª vara, em S. João Novo, e pelo cartorio do escrivão Motta, á arrematação de duas propriedades pertencentes a ausentes, uma sita na rua da Ferraria de Cima, hoje rua dos Caldeireiros n.os 234 e 236, de 2 andares e loja, de natureza de praso fateusim, com o fôro de 50 réis e laudemio 40—1—e a outra propriedade, sita na rua dos Mercadores, d'esta mesma cidade, de 3 andares, com quintal, e com os n.os 112 e 114, de natureza de praso com o fôro de 2$000 réis á Misericordia, sendo aquella da rua da Ferraria, avaliada em 1:061$775 réis, e esta da rua dos Mercadores em 643$500 réis, em cujos valores terão de ser postas a pregão. (5265)

Typographia

Campo da Regeneração n.º 168

A antiga typographia do «Braz Tisana», abriu-se de novo, reformada com typos novos e tudo no melhor gosto: promptificando-se a imprimir com a maior nitidez: conhecimentos, mappas, facturas, bilhetes, etc., etc. Os preços são os mais reduzidos que em qualquer outra parte. (5253)

Hospede

ALGUMA casa particular na rua do Pinheiro ou suas immediações que queira receber um, annuncie por este jornal, ou falle na rua do Almada n.º 145. (5272)

Traspasse de casa e negocio

EM VALENÇA

VICTORINO Joaquim Gonçalves da Rocha, traspassa ou vende varias fazendas de lã, algodão, e algumas miudezas que lhe pertencem do estabelecimento que tem na sua casa da rua de S. João, da praça de Valença, em sociedade com Secundino M. A. Pires, e que de accordo vão dissolver. Arrenda a dita casa para continuação d'este ou outro estabelecimento e a horta e casa das Lojas, extra-muros da mesma praça, e tambem faz contracto rasoavel sobre cobrança de dividas.

Trata-se com o annunciante, e na sua ausencia com o snr. José Manoel Lopes da Silva. (5228)

Armazem

TRASPASSA-SE um armazem de vinhos, já muito afreguezado, sito na rua de Santa Catharina n.os 2 e 4 (baixos do Hotel Pomba Douro). A quem convier dirija-se ao mesmo. (5227)

Casa para alugar

ALUGA-SE duas moradas de casas na rua de Santa Catharina n.os 608 a 612, 614 a 618 com dous andares e aguas-furtadas e com seus escriptorios arranjados de novo, com seus quintaes e agua de poço; cada uma acommoda uma grande familia. Tambem se aluga o 4.º andar da casa da praça de D. Pedro n.º 72, para uma pequena familia, ou para escriptorio. Quem as pretender falle na rua de Santa Catharina n.º 94, ou na rua da Cancella Velha n.º 57, com Valentim Vieira Gomes. (4907)

COLLEGIO INGLEZ

PARA MENINOS E MENINAS

DIRIGIDO POR M.r JONES

184—Rua da Piedade—184

As aulas abriram-se no dia 3 de outubro

COMPREHENDE o ensino collegial: instrucção primaria, lição das linguas portugueza, franceza, allemã e ingleza, historia universal, geographia, arithmetica, litteratura, piano e prendas proprias de senhoras, como bordados, etc.

Para as linguas acima mencionadas ha exercicios de conversação.

Os alumnos continuam a ser tractados com o maior carinho e desvelo, sendo o fim d'este estabelecimento proporcionar-lhes uma educação que possa ser util em todo o sentido. (4675)

Bom escriptorio para alugar

NA rua de D. Maria II n.º 86, proximo aos Loyos, aluga-se um em muito boas condições. Falla-se na mesma. (4754)

ATTENÇÃO

PRETENDEM-SE dous contos e quatro centos mil réis sobre boa hypotheca. Na rua de S. Miguel n.º 9 diz-se com quem deve tractar-se. (4933)

Kopke & Filho

MUDARAM o seu escriptorio de agentes de casas estrangeiras e commissões para a rua de Bellomonte n.º 81. (4932)

Jorge Shaw

MUDOU para a mesma rua do Almada n.os 345 e 347. (4852)

Aula de commercio

E

FRANCEZ

ESCRIPTURAÇÃO por partidas singelas e dobradas, e contabilidade.

Rua do Santo Ildefonso n.º 30, desde as 4 horas ás 6 da tarde. (4816)

Piano

VENDE-SE um de pau preto, 6 oitavas e meia, mesa. Bomjardim, 541. (5182)

Na praça da Ribeira n.º 30

VENDE-SE aguardente de Paraty, a 300 réis a garrafa. (5004)

Santuario

QUEM o tiver (só o casco) que queira vender e que messa de fundo, 1 metro e 20 centimetros de alto por 60 centimetros de largo, pouco mais, pouco menos, queira fallar na rua de Fernandes Thomaz n.º 159, que ahi se dirá quem o pretende. (5136)

Attenção

DESEJA-SE arrendar um armazem do lote de 1:000 pipas, que seja bem situado e que tenha agua a correr.

Quem tiver um com estas condições e o queira alugar dirija-se a Charles Coverley & C.ª, Reboleira, 49.

Porto, 14 de outubro de 1870. (5082)

CHARUTOS PRIM

VENDEM-SE

RUA DE CEDOFEITA, 44 E 46

Em frente á rua do Carregal
(5232)

Tinta anticorosiva

MUITAS casas n'esta cidade do Porto estão pintadas com esta tinta côr de lama de Pariz e côr de pedra. E' a melhor que póde haver para resistir ao tempo.

Ventiladores aspiradores

Não convindo mandar vir pequenas porções, aceitam-se ordens até o fim d'este mez para a segunda partida que tem de vir.

Machinas de costura de Singer

Chegaram novas machinas de mesa, mais em conta, assim como machinas de meio gabinete.

Arados, grades e extirpadores

Chegou uma partida dos mesmos.

Deposito de machinas, rua de S. Bento da Victoria n.º 10. (5148)

Tortas

ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Salchicharia franceza

186—RUA DE SANTO ANTONIO—188
(5176)

Pretende-se

UMA casa para venda de vinhos, ou traspasse de uma do mesmo negocio.

Deseja-se na rua do Bomjardim, Batalha ou immediações.

Falla-se na rua de Santo Antonio, 188. (5175)

Vende-se muito barato!..

UMA armação de pinho, nova, toda envidraçada, uma balança á romana, quasi nova, e mais pertenças proprios para loja de mercearia.

Póde-se ver e tratar na rua do Bomfim, 191. (5172)

PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE

A direcção da Sociedade do Palacio de Crystal recebe até o dia 5 de dezembro proximo futuro, propostas em carta fechada para o arrendamento por um ou mais annos d'aquelle palacio e suas dependencias, a começar no 1.º de janeiro de 1871, á excepção das naves lateraes já arrendadas para bazares.

A parte que se dá de arrendamento comprehende a nave central, grande salão para bailes de mascaras e outros divertimentos, com theatro Popular e grande orgão—Theatro de Gil Vicente—Restaurante com espaçosas salas, gabinetes e cosinha—Sala para gabinete de leitura—Salão com 8 bilhares—Elegante circo para cavallinhos e outros divertimentos—Chalet—Casa de habitação e tudo com a mobilia que tem—Jardins e pertences.

As condições principaes estarão patentes desde o dia 3 de novembro em diante no local que se indicará.

Porto, 27 de outubro de 1870. (5262)

Aluga-se

UM bom escriptorio com duas salas na rua da Reboleira n.º 55, 1.º andar.

Trata-se no mesmo andar. (5160)

Carroças de conducções

JOSE' Antonio Alves Vinagreiro, faz publico que estabeleceu quatro carroças entre o Porto e Villa Real, Chaves a Murça, toma conta aos sabbados e terças no Porto, sahe aos domingos e quartas de madrugada de Chaves para o Porto, sahe ás quintas e domingos de Villa Real. Tambem recebe passageiros para as mesmas carroças por preços rasoaveis. (5159)

NOVA PASTELARIA

RUA DO BOMJARDIM N.º 561 (proximo á administração), desde o dia 15 do corrente tem á venda covilhetes, tortas e pasteis de nata, e faz toda e qualquer encommenda pertencente a esta arte com a maior perfeição e promptidão, como pastéles e timballes, e podins de toda a qualidade. (4977)

CEBOLAS E RAIZES DE FLORES

NA antiga e acreditada loja de sementes de Manoel Joaquim Pinto, rua de S. João n.º 111, acaba de receber-se de Hollanda uma variadissima collecção de cebolas e raizes de flores, taes como **Rainunculos, Tulipas e Tulipões, Jacinthos, Anemonas, Amaryllis, Lirios, Asclepias, Crocus, Gladiolus,** e outras muitas qualidades, que constam da lista que se acha no mesmo estabelecimento e que se entregará gratuitamente a quem a pedir. O annunciante lembra aos amadores de floricultura que a collecção de cebolas e raizes que este anno recebeu de Hollanda é muito mais variada e em muito maior numero do que nos annos anteriores, podendo recommendal-as com o maior desengano.

N'este estabelecimento continúa tambem a haver um grande sortimento de todas as qualidades de hortaliças estrangeiras e nacionaes, que tem augmentado successivamente, sendo as nacionaes quasi todas colhidas em terreno proprio do annunciante, podendo affiançal-as e garantir a sua boa qualidade.

Aprompta-se toda e qualquer encommenda para os portos do Brazil e para as provincias. (4929)

PLANTAS BOLBOSAS E TUBERCULOSAS

UM individuo, amador de flores, e com alguma prática de jardinagem, espera brevemente de Hollanda uma variada collecção de Bolbos e Tuberculos, taes como: Gladiolus, Jacinthos, Lilium, Narcisos, Tulipas, Anemonas, Iris, Rainunculos e muitos outros. Desde já se tomam encommendas, que serão satisfeitas pela ordem da sua antiguidade, devendo prevenirem-se com tempo os que as desejarem obter.

Preços muito modicos, como constam do catalogo que se póde ver em casa do snr. Henrique Ribeiro Mendes, no largo de S. Domingos n.os 16 e 17. (4931)

FAZENDAS E MODAS

ANDRÉ AVELINO LOPES GUIMARÃES

27, LARGO DOS LOYOS, 28—PORTO

PREVINE todos os seus freguezes e as damas de bom gosto que está despachando um sortimento de modas, fazendas e adornos proprios da estação invernosa. Dentro de dous dias apresentará no seu estabelecimento todos os novos artigos, em exposição, aonde mostrará com muita novidade as elegantes

CAPAS WATERPROOF, COMO:	CASACOS DE PANNO E SEDA
Pariz fortificado	Cerco de Metz
Defeza de Pariz	Trochu
Marselheza	Julio Favre
Liberté	Victor Hugo
França vinga-se	Republica.

DIAGONAL BRANCO PARA CASACOS DE SENHORA

Linda e variada collecção de lãs para vestidos, como: Popeline de lã e seda; popeline côr sobre côr; elegancia; Belge; velludo painglé; setim de lã; sedas pretas e de côr; faye; persan e setim; velludos pretos e de côr; sahidas de theatro e baile; pannos velludos cassoezes para capa, o que ha de mais novo n'este genero; cintos de fitas escossezas; flanellas brancas e de côr; fustão com pello; collettes para senhora; atoalhado e guardanapos; meias de algodão; laia branca e de côr para senhora e creança; chapéus de fustão branco para criança; guarnições; flores; bordados; vestuarios para creança; capas de merino brancas bordadas e touceas; licores francezes muito variados; perfumarias de todas as qualidades; fechaduras e alcapetes de segredo, e muitos outros artigos.

Todos os preços são os mais rasoaveis, que os de outro qualquer estabelecimento d'esta ordem. (4943)

VENTILADORES ASPIRADORES

Deposito de machinas—Rua de S. Bento da Victoria n.º 10

SÃO cinco os variados feitios d'estes apparelhos, de differentes tamanhos, que se applicam nos telhados ou chaminés de qualquer edificio onde receba um pouco de vento que faz absorver todos os miasmas que houver dentro dos aposentos. A necessidade e conveniencia de renovar o ar dentro dos hospitaes, prisões, escholas, claraboias, theatros, cavallariças, officinas industriaes, latrinas particulares e publicas, de fazer fumar uma chaminé que nos incommoda, são recommendações que lhe dão o maior merecimento; mostram-se exemplares para por elles se fazerem os pedidos, segundo os tamanhos que cada um queira, e dão-se instrucções para a sua collocação, que é facilima.

NOVOS AMASSADORES DE PÃO

Chegaram mais amassadores do Deliré, com os quaes se fabrica pão em 15 minutos com a maior perfeição e limpeza; garante-se que são estes os unicos apparelhos que preenchem convenientemente o processo de panificação, introduzindo-lhe a quantidade de ar que exige, muito mais promptamente do que seria possivel fazer-se com os braços mais robustos.

Ainda não podemos recommendar fabricante algum do Porto que faça uso d'elles. Está-se porém organisando uma sociedade em ponto grande, que vai dar o exemplo de um bom fabrico. (4733)

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SERVIÇO QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Valparaiso

Levando carga e passageiros para Arica, Islay e Callão

TOMANDO TAMBEM PASSAGEIROS PARA BUENOS-AYRES

		Toneladas		Data das sahidas de Lisboa
O paquete	ATACAMA,	2:000	capitão J. W. Shannon	4 de novembro
»	NEMESIS,	2:500	»	19 »
»	ARAUCANIA,	3:000	» S. S. Holloway,	4 de dezembro
»	JOHN ELDER,	3:500	» C. H. Sivell,	19 »

Teem muito boas e bastantes acommodações para passageiros de todas as classes.

Na sua viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro teem estes vapores consumido 13 dias.

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia, caes do Sodré n.º 64.—Agentes, E. Pinto Basto & C.ª

E no Porto—Vasco Ferreira Piuto Basto—Reboleira n.º 15.

N. B. A passagem de Montevideu a Buenos-Ayres é por conta da companhia. (5226)

COMPANHIA REAL INGLEZA DE PAQUETES A VAPOR

O paquete inglez—ONEIDA—, de 2:284 toneladas e da força de 530 cavallos, sahirá de Lisboa no dia 13 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Tem excellentes acommodações para passageiros de todas as classes.

Tracta-se com o agente Guilherme C. Tait, 23, rua dos Inglezes—Porto. (5200)

Lisboa

Vai sahir brevemente o hiate—CONDE DE CAVOUR—; quem no mesmo quizer carregar dirija se aos despachantes Gomes & C.ª, em Cima do Muro n.os 132 e 138. (4887)

Rio Grande do Sul

O patacho—GARIBALDI—só recebe passageiros. Trata-se com Daniel & Irmão, Cima do Muro, ou com o seu proprietario Antonio da Fonseca Moura, S. Domingos n.os 97 a 99. (5267)

Dublin, Belfast e Glasgow

O vapor inglez—ANGLIAN—, capitão J. Walsh, espera-se aqui para sahir até o fim do corrente mez de outubro.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.ª, rua da Reboleira 49. (5177)

Londres

A escuna ingleza—SAMPSON—, capitão Stephen Britt, sahe até 28 do corrente. (5178)

Bristol

A escuna ingleza — JOHN HOWARD — sahe até 28 do corrente. (5179)

Leith & New-Castle

A escuna ingleza — NEW UNITY — sahe com brevidade. (5180)

Para carga tracta-se com os consignatarios **Carlos Coverley & C.ª**, rua da Reboleira, 49.

Marselha

O palhabote—CARLOS 1.º—a sahir até o dia 8 de novembro. Recebe carga, e para tratar com Daniel & Irmão, ou com Desiré Rahir, rua de Cedofeita n.º 92. (5247)

Gloucester

A escuna ingleza—JOHN STONARD—, capitão David Meyler, sahe a 2 de novembro proximo.

O consignatario H. Kendall, rua dos Inglezes, 32. (5209)

Attenção

RIO DE JANEIRO

A galera—AURORA—está carregada e prompta a seguir viagem. Tem ainda alguns lugares para passageiros, tendo para os mesmos camaras espaçosas, beliches para os de proa e excellente tractamento.

Para o resto dos passageiros, trata-se com Carlos Brandão, rua das Taypas n.º 29.

Precisa-se de um snr. facultativo para este navio. (4404)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A galera—JOAQUINA—acha-se prompta a seguir viagem em poucos dias. Ainda tem lugar para algum passageiro, aos quaes offerece bom tratamento, tendo beliches para os de prôa. Roga-se aos snrs. carregadores o favor de mandar os seus conhecimentos e aos snrs. passageiros vir realisar as suas passagens no escriptorio de Leite & Rocha, Taypas n.º 11.

Precisa-se de um snr. facultativo para ir n'este navio. (3754)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A veleira barca—MOTTA RIBEIRO—está prompta a seguir viagem. Roga-se aos snrs. passageiros venham legalisar suas passagens quanto antes.

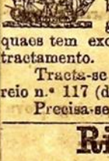
Eduardo da Motta Ribeiro, rua de Santo Antonio, 130. (4508)

Aviso

PERNAMBUCO

O patacho—SEIXAS 1.º—vai seguir o seu destino, tendo só a pequena demora em quanto acaba de carregar; ainda recebe alguma carga e passageiros, aos quaes se pede o obsequio de mandarem entregar seus passaportes quanto antes no escriptorio dos caixas Joaquim Antonio dos Santos Andrade & C.ª, praça de Santa Thereza n.º 37. (3648)

Rio de Janeiro



A barca—VENCEDORA—sahirá impreterivelmente no dia 8 de novembro. Recebe carga e passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, para os quaes tem excellentes commodos e dá o melhor tractamento.

Tracta-se com Soares, Irmãos, largo do Correio n.º 117 (defronte da fonte dos Ferros Velhos.)

Precisa-se de facultativo. (4505)

Rio de Janeiro

A sahir com muita brevidade a galera—CASTRO SEGUNDO—para carga e passageiros para os quaes teem excellentes commodos, trata-se com Castro Silva & Filho, rua de S. João n.º 17. (4702)

Rio de Janeiro

A veleira barca—HARMONIA—, de 1.ª classe, sahe com muita brevidade: aos snrs. passageiros offerece bom tratamento e bons commodos, tendo beliches para os de prôa. Para o resto da carga e passageiros trata-se com Felix Pereira Barbosa Braga, rua das Flores, 99 e 101. (5219)

Rio Grande do Sul

O brigue—BOA SORTE—sahirá com brevidade, recebe carga e passageiros e aos mesmos offerece bons commodos e tractamento. Tracta-se com o caixa Carlos Brandão, na rua das Taypas n.º 29. (3717)

Rio Grande do Sul

A nova e mui veleira barca—CERES—vai sahir com muita brevidade, por ter já um bom numero de passageiros e tractado parte do carregamento; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos, tracta-se com Ferreira dos Santos & Filho, na rua de Bellomonte n.º 6. (4383)

Montevideu e Buenos-Ayres

Tocando no Rio Grande do Sul

A bem construida e veleira barca—DIANA—forrada e pregada de cobre, classificada no Veritas, sahirá até fins de outubro por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para completo, recebe ainda alguma carga para os dous primeiros portos e passageiros para todos, aos quaes se garante o bom tratamento. Trata-se com Francisco Fernandes de Magalhães Basto, rua do Almada n.º 75. (4915)

De Lisboa para o Maranhão

Aprompta-se para seguir em 15 de novembro a barca—MARIA LUIZA; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (5221)

Pará

A barca—DOURO—, capitão Lessa, a sahir com a maior brevidade por ter o seu carregamento prompto.

Recebe passageiros, a pagar n'este ou n'aquelle porto, aos quaes offerece bons commodos e excellente tractamento.

Trata-se na rua das Flores n.º 51. (5070)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO

Rua da Ferraria de Baixo n.º 108